



Notícias do Portal

2011

Fundo voluntário da ONU para receber doações para apoio a vítimas de tráfico

Publicada em 30-12-2011

A ONU tem um fundo voluntário com o objectivo de angariar donativos que apoiem organismos governamentais e não-governamentais, de protecção e apoio a vítimas de tráfico de pessoas.

Portuguesa e tráfico de menores em São Tomé e Príncipe

Publicada em 29-12-2011

Segundo notícia publicada no jornal 'Público', a portuguesa alvo de suspeita de tráfico de crianças em São Tomé, foi libertada por falta de provas.

Frontex: novo regulamento

Publicada em 28-12-2011

Foi publicado no Jornal Oficial da União Europeia n.º 304, no dia 22 de Novembro de 2011, o Regulamento (UE) n.º 1168/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Outubro, que altera o Regulamento (CE) n.º 2007/2004 do Conselho que cria uma Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas dos Estados-membros da União Europeia.

Tráfico de Seres Humanos para exploração sexual e laboral - acções de informação e sensibilização de professores e alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico

Publicada em 28-12-2011

Segundo notícia da TVI24, o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica (CAVVD) do distrito de Leiria irá promover, a partir de Janeiro próximo, uma campanha sobre TSH junto de professores e alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico em escolas de três distritos (Leiria, Coimbra e Santarém) e seis concelhos (Leiria, Pombal, Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande, Soure e Ourém). Os alunos irão ser desafiados a criarem em cada escola «Clube pela Igualdade e Não-Violência», informou a presidente da Mulher Século XXI.

Controvérsia em torno de roubo de órgãos

Publicada em 26-12-2011

Segundo notícia da TVI24, a Organização Internacional das Migrações (OIM) denunciou 57 casos de tráfico de órgãos de refugiados do Darfur, em Israel e no Egito. A denúncia da OIM não colheu o apoio do Comité Nacional para Combate ao Tráfico de Pessoas, que afirma que as autópsias feitas aos refugiados revelam que a causa de morte terá tido outros motivos.

Fiscalização em Viseu

Publicada em 22-12-2011

O SEF realizou acções de fiscalização a casas de diversão nocturna nas cidades de Lamego e Viseu, no âmbito do combate à imigração ilegal, do tráfico de pessoas, da detecção de armas de fogo ilegais e da verificação de trabalho ilegal.

De acordo com o publicado no seu site, foram identificados no total, 25 cidadãos, sendo 14 estrangeiros. Foi detido um cidadão estrangeiro por permanência ilegal que será presente no Tribunal Judicial de Viseu. Outros três cidadãos foram notificados para comparência no SEF para regularização da sua situação em Território Nacional.

OTSH dá formação a órgãos de polícia criminal no Funchal e Ponta Delgada

Publicada em 12-12-2011

Com vista à implementação da nova base de dados, o OTSH deu formação a um grupo de representantes dos órgãos de polícia criminal do Funchal e Ponta Delgada. A realização destas acções contou com a colaboração e apoio da Universidade da Madeira e Universidade dos Açores.

Braga regista vários casos de tráfico de seres humanos

Publicada em 07-12-2011

Segundo notícia publicada pelo Diário do Minho, o concelho de Braga entrou na rota do tráfico de pessoas e são já vários os casos que envolvem imigrantes de vários países, tendo motivado a intervenção de instituições humanitárias e judiciais. A denúncia foi feita ontem pela responsável do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes da delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa.

Homem preso por tentativa de tráfico de 30 pessoas

Publicada em 30-11-2011

Notícia publicada pelo DN, dá conta de um homem detido por alegada tentativa de tráfico de 30 pessoas, encontradas na sua residência, nos arredores da cidade de Nampula, norte de Moçambique, anunciou hoje a polícia.

Chefe de Equipa do OTSH nomeada para o 3º Grupo de Peritos sobre TSH da Comissão Europeia

Publicada em 30-11-2011

A Chefe de Equipa do OTSH foi nomeada para o 3º Grupo de Peritos sobre Tráfico de Seres Humanos da Comissão Europeia, juntando-se a mais 14 representantes. Este grupo continuará o trabalho já iniciado desde 2003.

PJ participou no projecto da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco

Publicada em 30-11-2011

Como relatado no seu site, a PJ participou no projecto da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco relacionado com a promoção e protecção dos direitos das crianças. Este projecto visou a adaptação à realidade portuguesa de um conjunto de guias para profissionais das forças de segurança e outros grupos profissionais.

Portal de Imigração da União Europeia - um instrumento de combate ao TSH

Publicada em 24-11-2011

A Comissão Europeia lançou, no passado dia 18 de Novembro de 2011, o Portal UE da Imigração com informações práticas para os nacionais de países terceiros que pretendam deslocar-se para a UE, ou que, caso já se encontrem na UE, desejem mudar de um Estado-membro para outro. O Portal UE da Imigração fornece, assim, informações claras, específicas e actualizadas sobre a UE, as políticas nacionais e os procedimentos aplicáveis em matéria de imigração nos 27 Estados-membros, tais como a necessidade de obtenção de visto ou de uma autorização de trabalho. Esta iniciativa insere-se no âmbito do Programa de Estocolmo, adoptado pelo Conselho Europeu de Maio de 2010, com o objectivo de fortalecer o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça, através do estabelecimento de acções centradas nos interesses e nas necessidades dos cidadãos, na promoção da cidadania e dos direitos fundamentais, no apoio à integração e à luta contra a imigração ilegal e tráfico de seres humanos.

O Portal da Imigração dirige-se, assim, a todos nacionais de países terceiros - trabalhadores, investigadores, estudantes e todos aqueles que pretendem reunir-se às suas famílias já residentes na UE – e presta informações sobre como se pode atravessar legalmente as fronteiras externas da UE, bem como sobre os procedimentos e políticas nacionais em matéria de imigração, alertando para os riscos da imigração ilegal e do tráfico de seres humanos.

O Portal contém, igualmente, ligações directas para os sítios Web das autoridades nacionais competentes nos Estados-membros em matéria de imigração (com destaque para o Ministério da Administração Interna e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), bem como uma lista de contactos de organizações governamentais e organizações não-governamentais, a quem os cidadãos poderão pedir apoio e esclarecimentos mais específicos.

Seminário "Trabalho Sexual e Direitos Humanos"

Publicada em 21-11-2011

A APDES está a organizar o Seminário "Trabalho Sexual e Direitos Humanos", que vai decorrer no dia 25 de Novembro, na Fundação Eng.º António de Almeida, no Porto. É objectivo desta iniciativa a divulgação dos principais resultados obtidos com 3 anos de intervenção de proximidade da equipa Porto G, assim como dar a conhecer outras experiências de intervenção e activismo nesta área, quer a nível nacional como internacional, e debater o futuro da intervenção social e para a saúde no trabalho sexual. O OTSH estará presente.

SEF detém suspeita de explorar sexualmente compatriotas

Publicada em 14-11-2011

Notícia publicada no jornal DN, reporta a detenção, pelo SEF, de uma mulher, com 35 anos, de nacionalidade estrangeira, por suspeita de angariar e explorar sexualmente as suas compatriotas, que ficou em prisão preventiva.

OTSH dá formação a técnicos do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (ACIDI)

Publicada em 11-11-2011

No âmbito do Memorando assinado entre o OTSH e o ACIDI no passado 18 de Outubro e com o objectivo da adopção da nova base de dados e plataforma de geo-referenciação para a recolha de informação sobre tráfico de pessoas, o OTSH realizou nos dias 9, 10 e 11 de Novembro, uma acção de formação para os técnicos do CNAI/Linha SOS Imigrante.

Tráfico de Pessoas no norte: PJ investiga caso

Publicada em 10-11-2011

A PJ (Directoria do Norte) identificou e deteve um homem e duas mulheres, por suspeita da prática dos crimes de tráfico de pessoas, em Portugal e em Espanha, para fins de exploração laboral, sequestro e escravidão. As vítimas foram aliciadas nas suas respectivas áreas de residência (Bragança, Amarante e Lisboa), sob promessa da constituição de relações de trabalho, que não chegaram a concretizar-se.

Livro de Actas - Conferência Tráfico DESumano

Publicada em 27-10-2011

No passado dia 18 de Outubro - Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos - o OTSH lançou o Livro de Actas da Conferência Tráfico DESumano.

Este livro coloca no papel o que foi dito e discutido no ano passado, em Loures, em 3 dias de conversa com profissionais de diferentes áreas, sobre o TSH.

Há cidadãos "invisíveis" nas cidades que podem estar a ser vítimas de tráfico humano

Publicada em 23-10-2011

Realizou-se na semana passada o Seminário europeu sobre "Prostituição e tráfico de seres humanos para fim de exploração sexual", em Lisboa, promovido pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres. Durante o encontro, a Presidente da Plataforma alertou sobre a existência de muitos cidadãos "invisíveis" a viver nas cidades "em condições quase infra-humanas" e que podem estar a ser vítimas de redes de tráfico de seres humanos. Estiveram ainda presentes a Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e a Chefe de Equipa do OTSH.

Seminário Final do Projecto Mercadoria Humana

Publicada em 21-10-2011

Projecto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos, que será realizado no próximo dia 27 de Outubro, no Hotel Tivoli em Coimbra. Conheça o programa e saiba como se pode inscrever.

São objectivos deste seminário:

- 1) Apresentar os resultados do projecto Mercadoria Humana

- 2) Promover o debate sobre a temática do Tráfico de Seres Humanos: Partilha de experiências e perspectivas de intervenção
- 3) Divulgar Boas Práticas na área do Tráfico de Seres Humano
- 4) Promover a consciencialização de todos para o papel activo que deverá ser adoptado no combate a situações de tráfico humano.

Dia Europeu contra o TSH - ALERTA: Grande comemoração de jovens

Publicada em 17-10-2011

No dia 18 de Outubro, Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos, nos Aliados, Porto, realizar-se-á uma comemoração para assinalar este dia, organizada entre a APF Norte e a Câmara Municipal do Porto, no âmbito do seu Projecto do POPH/QREN "Alerta TSH".

OTSH no Dia Europeu contra o TSH - Iniciativa em Coimbra (Entrada Livre)

Publicada em 17-10-2011

O OTSH assina em Coimbra, no dia 18 de Outubro, Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos um Memorando de Entendimento com os representantes máximos de todos os órgãos de polícia criminal (PJ, SEF, GNR e PSP) assim como com várias instituições e entidades públicas e não-governamentais como: o Centro de Acolhimento e Protecção a vítimas de Tráfico de Seres Humanos e seus Filhos Menores; o ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural; a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, o SJR - Serviço Jesuíta para os Refugiados, a UMAR- União Mulheres Alternativa e Resposta e a Agência Piaget para o Desenvolvimento entre outros.

São, ao todo, 16 as entidades que assumem publicamente este compromisso, 14 das quais para troca de dados e informações sobre vítimas e traficantes. Este é mais um passo na aproximação de todas as entidades que trabalham neste campo, absolutamente fundamental para ajudar a conhecer este fenómeno e a única forma de o combater eficazmente.

O colóquio, que se realiza no Auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, é aberto ao público. Venha.... Não fique indiferente!

Espanha: Quatro guineenses detidos por tráfico de pessoas

Publicada em 03-10-2011

Quatro cidadãos da Guiné-Bissau e um do Sudão foram detidos durante uma operação realizada pela Polícia Nacional de Espanha que permitiu o desmantelamento de uma rede de tráfico de pessoas na região de Málaga.

Segundo o jornal Correio da Manhã, a operação decorreu a 23 de Setembro, quando os agentes interceptaram a 60 milhas náuticas da costa de Melilla uma embarcação de borracha com 44 pessoas, mas só foi dada a conhecer nesta quinta-feira.

Portuguesa acusada de roubar filhos de brasileira

Publicada em 03-10-2011

Brasileira que luta na justiça portuguesa pela guarda de duas filhas, foi convidada a depor na comissão parlamentar de inquérito (CPI) do Senado brasileiro que investiga o tráfico de pessoas.

Em entrevista à Agência Lusa, a presidente da CPI, a senadora Vanessa Grazziotin, disse que os membros da comissão consideram o caso como «grave» e estão dispostos a ajudar a mãe a trazer as filhas de volta para o Brasil. As meninas estão há seis anos em Portugal, sem convívio com a mãe biológica.

Operação Alto Impacto 2011

Publicada em 03-10-2011

Entre 19 e 25 de Setembro Portugal coordenou a operação Alto Impacto 2011, que se realizou em simultâneo e contou com a participação da Espanha, França, Itália, Suíça, Alemanha, Bélgica e Grécia. Esta operação de referência no seio da União Europeia, que se realiza todos os anos desde 2005, tem como objectivos principais a recolha e a análise de informação dos fluxos de imigração ilegal que utilizam as principais vias de comunicação rodoviária/terrestre e ferroviária no interior do território Schengen, bem como a recolha de informação sobre a actividade das redes de auxílio à imigração ilegal, a detecção de casos de tráfico de seres humanos e ainda o estreitamento de relações de cooperação policial a nível europeu.

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) operou como ponto de contacto e centralização da informação produzida e estiveram envolvidas no controlo ferroviário e rodoviário de entradas e saídas de território nacional as direcções regionais do SEF no continente e todos os Centros de Cooperação Policial e Aduaneira (CCPA), tendo contado com a colaboração da Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Polícia Judiciária e Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo, em algumas das acções executadas no terreno.

APAV recebe mais de 44 mil euros para ações de sensibilização nas escolas

Publicada em 03-10-2011

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima recebe mais de 44 mil euros, fruto de uma campanha contra o tráfico de crianças e jovens, que a associação vai canalizar para a sensibilização e ações de formação nas escolas. O montante resulta de uma campanha - 'Acabe com o Tráfico Sexual de Crianças e Jovens' - que uma marca de cosméticos britânica levou a cabo pelo segundo ano consecutivo e que foi angariado entre outubro de 2010 e setembro de 2011. À Agência Lusa, uma responsável da APAV disse que esta é uma ajuda para o trabalho diário que a associação desenvolve, nomeadamente serviços direcionados para vítimas de tráfico humano, como o acolhimento, transporte, mas também para uma maior sensibilização para a problemática.

OTSH apresenta sistema de monitorização nacional em Viena

Publicada em 30-09-2011

No âmbito da actividade de disseminação do sistema de monitorização nacional, o OTSH apresentou no dia 28 de Setembro a aplicação com o objectivo de ser incorporada por outros países. O convite foi feito pelo Austrian Institute for International Affairs. Estiveram presentes representantes de vários ministérios austríacos e da OIM, assim como delegações de vários países europeus.

Comissão Europeia lança fichas temáticas sobre os direitos das vítimas de crimes

Publicada em 20-09-2011

A Comissão Europeia lançou, este mês de Setembro, um conjunto de fichas temáticas num domínio que constitui um dos objectivos prioritários da sua acção na área da Justiça: os direitos das vítimas de crimes. A par do pacote legislativo que cria padrões mínimos em matéria de direitos e apoio e protecção, é intenção da União Europeia, tornar acessíveis e efectivos os direitos e a protecção que deve ser prestada às vítimas de crimes perpetrados nos diferentes Estados-Membros.

Uma pessoa por um automóvel

Publicada em 15-09-2011

De acordo com o publicado no seu site, a Polícia Judiciária, através da Directoria do Norte, procedeu à detenção de dois homens, por suspeita da prática dos crimes de tráfico de pessoas para fins de exploração laboral, sequestro e escravidão, perpetrados em território nacional e no estrangeiro, pelo menos desde o ano de 2006 e ininterruptamente até meados de 2009. Constituindo um modus operandi muito específico deste tipo de ilícitos, mais uma vez se constatou que as vítimas, apresentando invariavelmente evidentes fragilidades cognitivas e psicológicas, são normalmente aliciadas sob promessa da constituição de relações de trabalho, que não chegam nunca a concretizar-se, resultando outrossim na submissão das mesmas a um regime de verdadeira exploração escravagista.

No caso presente foi ainda possível apurar que a vítima, do sexo masculino, natural de Vila Viçosa, foi recrutada nas imediações de um centro de acolhimento sediado em Lisboa e posteriormente levada para a prática de trabalhos agrícolas em Espanha, na região de La Rioja, em alternância, por vezes, com a venda de diversos artigos em festas e feiras realizadas em Portugal.

Inicialmente aliciada pelos dois indivíduos agora detidos, a vítima acabou, mais tarde, por ser "transaccionada/vendida" a um deles, por troca com uma viatura automóvel.

Os detidos, familiares entre si e com as idades de 53 e 29 anos, vão ser presentes às competentes autoridades judiciais para efeitos de primeiro interrogatório judicial e submissão a adequadas medidas de coacção.

OTSH dá formação ao projecto Aveiro+InterCool II

Publicada em 14-09-2011

No passado dia 10 de Setembro, o OTSH foi convidado a dar formação sobre Tráfico de Seres Humanos aos participantes no Projecto Aveiro+ InterCool II. Este projecto é financiado pelo ACIDI, IP, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. e pelo FEINPT, Fundo Europeu para Integração de Nacionais de Países Terceiros.

Acção de fiscalização em Viseu

Publicada em 25-08-2011

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, em colaboração com a Polícia de Segurança Pública, desencadeou uma acção de fiscalização em diversas casas de diversão nocturna de Viseu, no âmbito do combate à imigração e trabalho ilegal, do combate ao tráfico de pessoas, da detecção de armas ilegais e do cumprimento de mandados judiciais. No âmbito da operação foi detida uma cidadã estrangeira em situação irregular que se encontrava em desobediência à decisão de expulsão pelo que será afastada de território nacional. Foram identificados outros seis cidadãos estrangeiros em situação de permanência irregular, os quais foram notificados para abandono do território

nacional. O SEF procedeu ainda à notificação de mais dois cidadãos estrangeiros no âmbito de processos de expulsão em curso. Foi detido um outro cidadão estrangeiro em cumprimento de um mandado de detenção judicial para prestação de Termo de Identidade e Residência, no âmbito de inquérito por posse de arma de fogo ilegal. Serão instaurados dois processos de contra-ordenação aos estabelecimentos visados na operação, por emprego de mão-de-obra ilegal, sujeitos a aplicação de coimas puníveis com valores de 2000 euros a 10 000 euros. No total foram identificados 43 cidadãos, sendo 33 estrangeiros. Esta fiscalização enquadra-se num planeamento operacional sistemático, tendo o SEF como objectivo o combate à imigração ilegal e criminalidade conexas, bem como a gestão e controlo dos fluxos migratórios.

Criação do grupo de peritos sobre o tráfico de seres humanos (Decisão da CE que revoga a Decisão 2007/675/CE)

Publicada em 12-08-2011

Este grupo tem por missão 1) Aconselhar a Comissão sobre questões relacionadas com o tráfico de seres humanos e a protecção das suas vítimas, apresentando contributos escritos, conforme for adequado e acordado com a Comissão, e assegurando um tratamento coerente desta problemática; 2) Ajudar a Comissão a avaliar a evolução das políticas no domínio do tráfico de seres humanos a nível nacional, europeu e internacional; 3) Ajudar a Comissão a identificar e a definir eventuais medidas e iniciativas pertinentes, a nível nacional, europeu e internacional, a partir das diferentes políticas de luta contra o tráfico de seres humanos; 4) Proporcionar uma instância de debate sobre questões relacionadas com o tráfico de seres humanos, possibilitando o intercâmbio de experiências.

Operação 'Grande Impacto' - SEF

Publicada em 05-08-2011

A operação que se realizou no dia 3 de Agosto teve como objectivo o combate à imigração ilegal, tráfico de seres humanos e a prevenção e dissuasão da prática criminal e combate à criminalidade violenta transnacional.

No total, estiveram envolvidos 61 elementos do SEF, 32 elementos da GNR, 9 da PSP, 6 da DGAIEC, 6 do Cuerpo Nacional de Policia, 3 da Guardia Civil e 2 da Agência Tributária de Espanha.

OIT aprova igualdade de direitos para trabalhadores domésticos

Publicada em 01-08-2011

A aprovação a 16 de Junho da Convenção sobre os Trabalhadores Domésticos, que aconteceu na conferência anual da Organização Internacional do Trabalho (OIT), pretende conferir aos empregados desse segmento laboral os mesmos direitos de que usufruem os profissionais de outras actividades.

MAI lança Relatório Estatístico 2010 e entrega Cartão de Sinalização

Publicada em 26-07-2011

Realizou-se dia 26 de Julho, a Sessão de Apresentação do Relatório Estatístico Anual 2010 sobre Tráfico de Seres Humanos e entrega de Cartão de Sinalização de Vítimas de Tráfico de Pessoas. Este evento contou com a presença do Ministro da Administração Interna, da Ministra da Justiça e da Chefe de Equipa do OTSH. Estiveram ainda presentes altos representantes, como a Secretária de Estado para a Igualdade e Assuntos Parlamentares e o Coordenador Nacional contra o Tráfico.

A Chefe de Equipa do OTSH apresentou os principais dados sobre tráfico registados em 2010, para além de uma breve análise sobre o fenómeno em Portugal para o período 2008-2010. Foram ainda apresentados alguns projectos em curso.

Após esta apresentação, o Ministro da Administração Interna e a Ministra da Justiça procederam à entrega simbólica do Cartão de Sinalização aos representantes da GNR, PSP, SEF e PJ. A Sessão terminou com o discurso de ambos, nos quais foi reforçado o compromisso nacional na contínua luta contra o tráfico de pessoas.

Ministro da Administração Interna considera escravatura intolerável

Publicada em 26-07-2011

O Ministro da Administração Interna garantiu na Sessão Pública de apresentação do Relatório Estatístico de 2010 e de entrega do Cartão de Sinalização, meios para combater o tráfico de pessoas, uma "escravatura intolerável" que, em 2010, fez 22 vítimas em Portugal, a maioria homens.

"Temos que pôr fim a esta vergonha do século XXI que é consentir por inépcia ou ineficácia esta escravatura intolerável", foi a frase escolhida pelo ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, para classificar o tráfico de seres humanos (TSH). Este crime, adiantou, "é de extrema vulnerabilidade das vítimas, envolvendo-as num manto sóbrio de silêncio, o que dificulta a detecção e investigação". A ministra da Justiça, Paula Teixeira da Cruz, também classificou o crime como uma vergonha e considerou que o caminho a seguir para o seu combate passa pela "colaboração interinstitucional". "Hoje sabemos mais sobre as redes, as vítimas, os traficantes e o seu modo de actuação. Não obstante, ainda existe um longo percurso a trilhar e a colaboração entre autoridades policiais e judiciais dos diversos países pode permitir prevenir e lutar contra este fenómeno que nos envergonha a todos", acrescentou a ministra da Justiça.

O Observatório de Tráfico de Seres Humanos (OTSH) funciona no âmbito do Ministério da Administração Interna e Miguel Macedo garantiu que "não haverá falta de meios para prevenir e combater este e outros crimes". "Pesem embora as dificuldades que hoje vivemos, não vai ser por falta de recursos que vamos abrandar na necessidade de garantir o ambiente de segurança. Não vai estar em causa o conjunto de meios necessários para assegurar este objetivo central da política do Governo", afirmou. A exploração laboral foi o principal motivo para que fossem registadas mais vítimas masculinas que femininas do crime de tráfico de seres humanos, revela o relatório de 2010 do OTSH. Os dados portugueses contrariam os registados no resto do mundo, onde, segundo as Nações Unidas, 80% das vítimas são mulheres e crianças exploradas sexualmente.

O OTSH registou 86 vítimas, das quais 58 mulheres e 27 homens. Destas, 22 foram confirmadas pelos órgãos de polícia criminal como vítimas de TSH, 35 continuam em investigação e as outras 29 foram alvo de outro tipo de crimes. Sete homens portugueses foram vítimas de tráfico, seis dos quais para exploração laboral. As restantes 13 são estrangeiras: sete romenas, cinco brasileiras e uma nigeriana.

Estes são os dados oficiais apurados, mas a chefe de equipa do Observatório, Joana Daniel Wrabetz, admitiu que poderá haver "duas ou três vezes mais vítimas". "Não vou dizer que isto é ponta do iceberg, porque nós não sabemos qual é a verdadeira dimensão do fenómeno, mas haverá duas ou três vezes mais vítimas", disse. Quanto aos dados recolhidos entre janeiro e abril deste ano, já estão registadas 43 vítimas, 37 das quais estão sinalizadas e entre as quais há seis menores. Uma destas vítimas foi um bebé de dois meses que os pais, um casal de romenos, estava a tentar vender por sete mil euros, na via pública, no sul do país.

Fonte: DN

Espanha: Governo quer proibir anúncios de sexo

Publicada em 25-07-2011

Um projecto de lei para eliminar da imprensa os anúncios de serviços sexuais foi entregue esta sexta-feira pelo partido do Governo aos restantes grupos parlamentares. O objectivo é proteger os seres humanos da exploração sexual. Depois de no passado dia 6 de Julho a Presidente da Argentina, Cristina Fernández, ter publicado um decreto que proíbe a publicidade de ofertas sexuais nos órgãos de comunicação social do país para combater as redes de tráficos de seres humanos, o tema dos classificados de cariz sexual voltou à baila, desta vez no Parlamento espanhol.

Esta sexta-feira, o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), no poder, entregou à oposição uma proposta de Reforma da Lei Geral da Publicidade que é parecida com o decreto presidencial na Argentina. O princípio do projecto de lei é suprimir todo e qualquer anúncio de contactos e serviços sexuais das páginas dos jornais e das versões digitais destes órgãos de comunicação.

Em causa, além da protecção da exploração sexual, está ainda a exposição de menores a este tipo de conteúdos, avança o texto, citado pelo El País. "A proibição alcança também as edições digitais destas publicações, na medida em que o acesso às páginas que contêm estes anúncios não está limitado a adultos".

A iniciativa legislativa tem como precedente um episódio que poderá indiciar a aprovação da lei, que teve como mentora a actual secretária de Estado da Igualdade, Bibiana Aído. Em 2010, o Parlamento espanhol aprovou, por unanimidade uma proposição, sem carácter legislativo, que instava a promover o fim dos anúncios da prostituição na imprensa.

O assunto já foi, inclusive, abordado em reuniões do PSOE com outras forças políticas espanholas, seguindo-se agora conversações com as direcções dos meios de comunicação, os principais visados caso a lei seja aprovada.

O projecto prevê uma multa para os órgãos de comunicação incumpridores, e sugere que a fiscalização seja coordenada entre o Ministério Fiscal e organizações e entidades jurídicas, públicas e privadas, apostados na defesa da igualdade de género e dos direitos dos menores. Fora do controlo das entidades fiscalizadoras ficarão os media exclusivamente digitais e pesquisas através de motores de busca.

Em Portugal, em 2010, por ocasião da celebração do Dia europeu de Combate Ao Tráfico de Seres Humanos, o Partido Comunista (PCP) propôs um projecto de resolução semelhante ao dos socialistas do país vizinho. O PCP apelava ao executivo – na altura, socialista – que efectuasse esforços legislativos no sentido da proibição de anúncios na comunicação social que “directa ou indirectamente, incitassem à prostituição ou angariação de clientes para a prostituição”, referia a recomendação do grupo parlamentar comunista.

De acordo com um relatório da Entidade Reguladora da Comunicação Social relativo ao ano de 2009, o jornal Correio da Manhã angariou nesse ano quatro milhões de euros com classificados de cariz erótico.

Associação de prostitutas argentinas contra decreto.

Na Argentina, a eliminação de classificados de cariz sexual dos jornais por decreto, no início do mês de Julho, foi justificada com duras críticas da Presidente Cristina Fernández face à “hipocrisia” dos órgãos de comunicação social. “Não se pode, nas primeiras páginas dos jornais, exigir ao governo que lute contra o tráfico de pessoas e nas páginas comerciais pôr avisos onde se veicula a mais incrível e vergonhosa humilhação da condição feminina”, denunciou a governante.

No dia em que foi oficializado o decreto presidencial, a filial de Córdoba da Asociación de Mujeres Meretrices de la Argentina (AMMAR) – uma organização de profissionais do sexo do país – emitiu um comunicado de imprensa a “repudiar energeticamente” as medidas “punitivas” avançadas por Cristina Fernández.

O documento da AMMAR refere que o combate à exploração sexual através da proibição dos anúncios não é assegurado com este decreto. Segundo a associação, a decisão é um atentado ao direito constitucional do trabalho e as medidas decretadas, em vez de as proteger, “arrastam as mulheres para a clandestinidade e para o controlo das grandes máfias”. No comunicado em que as profissionais do sexo distinguem trabalho sexual voluntário da prática de tráfico humano, a Asociación de Mujeres Meretrices pede ao poder político a regulação legislativa da actividade, através das protecções laboral, social e sindical. Do decreto presidencial, publicado na Argentina no início do mês, consta a criação de uma agência de controlo dirigida pelo Ministério da Justiça.

Fonte: Público

Justiça: SEF sela estabelecimentos de diversão noturna no combate à imigração ilegal

Publicada em 18-07-2011

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) selou dois estabelecimentos de diversão noturna em Montalegre e Guimarães no âmbito de uma operação de combate à imigração ilegal e tráfico de seres humanos.

A operação, desencadeada esta noite pelo SEF, visou o cumprimento de dois mandados de busca domiciliária em Braga e outros dois em estabelecimentos de diversão noturna situados na região de Montalegre e de Guimarães, refere um comunicado hoje divulgado.

Foram constituídos arguidos cinco cidadãos nacionais e apreendidos vários objetos e dinheiro. No decurso da mesma operação foram ainda identificadas 15 cidadãs estrangeiras em situação irregular no país, quatro das quais foram detidas por permanência ilegal e hoje presentes a tribunal. Três cidadãs foram notificadas para abandonar voluntariamente o território nacional, duas foram notificadas da decisão de expulsão administrativa. A investigação prossegue sob direção do Ministério Público de Montalegre.

Fonte: Correio do Minho

Mais de 40 homens numa só noite

Publicada em 18-07-2011

Cláudia tem 19 anos e é prostituta em Portugal. A TVI encontrou a jovem romena numa operação de fiscalização do SEF, a meio da tarde, a um café na margem sul. Em conversa, aceitou dar o seu testemunho e confessar que já se deitou com mais de 40 homens numa só noite e que em média consegue por semana mais de 1500 euros.

Ao contrário de vítimas de tráfico humano, também entrevistadas pela TVI, Cláudia não admite ser vítima de exploração sexual. Alega que conseguiu o contacto de casas em Portugal através de amigas romenas. Chegada a território nacional «salta» de casa em casa à procura das melhores condições para trabalhar, ou seja, aquelas em que tem melhores instalações e consegue fazer mais dinheiro.

Fonte: TIV 24 Horas

Quando questionada sobre quem a ajuda nas viagens sublinha que é independente. «Consgo os números outras meninas e ligo a perguntar se é possível fazer uma quinzena», conta.

Cláudia diz saber que «isto não é vida para ninguém», mas justifica o seu sofrimento com o filho que deixou para trás e pelo sonho de voltar ao país com dinheiro para uma vida melhor. «Tens de aguentar homens bêbedos, homens chatos, homens novos, homens a cheirar mal, homem cheira bem, de tudo mesmo».

Apanhada em flagrante pelo SEF na cama com um homem, colabora com as autoridades e conta como e confessa que chegou a ter sexo com 40 homens num só dia. Um máximo que raramente repete. A média diária ronda os 10, 15 homens.

Em declarações à TVI, o SEF declara que existem casos ainda mais chocantes, nomeadamente, na prostituição de rua, onde as mulheres são obrigadas à prostituição durante mais de 16 horas num só dia.

É com o sotaque, ganho no convívio constante com as prostitutas brasileiras, que Cláudia conta ainda como consegue mais dinheiro numa semana do que a maioria dos portugueses num mês.

« A gente não ganha por mês, não ganha por semana, a gente ganha por dia. Chega a uma altura de 200, 300 euros. Já cheguei a uma altura de 500 euros por dia. Se a gente junta cada dia, chegamos a por semana, mais ou menos 1500, 2000 mil euros por semana que a gente chega. É isso que eu estou juntando cada fim de semana envio para Roménia».

A jovem romena admite que para já não vai parar. Pelo menos, durante mais um ano vai continuar a saltar de bar em bar à procura de uma vida melhor no futuro, isto é, à procura de clientes para satisfazer.

As operações de fiscalização do SEF são normalmente a bares de alterne que funcionam normalmente à noite. Recentemente, o SEF detectou uma nova realidade. A prostituição tem um novo mercado. A partir da tarde em alguns cafés, em zonas residenciais, é possível encontrar mulheres no seu interior prontas a satisfazer os clientes. Estes cafés ficam normalmente no piso inferior de uma moradia que na parte superior tem diversos quartos onde as mulheres vivem e trabalham.

Eu posso voar, posso morrer. Mas tenho família

Publicada em 18-07-2011

Jessica é uma vítima de tráfico de seres humanos. Na Europa há vários anos, está agora a salvo a viver em Portugal. Em exclusivo à TVI confessa que tem medo de revelar o país onde nasceu. Tem até medo de revelar a idade. Corre risco de vida, mas não é por isso que tem medo. Medo, tem sim, pela família que deixou para trás e pelo que a macumba lhes pode fazer.

«O meu principal medo era para nada acontecer com a minha família. Só isso. Por mim, eu posso voar, posso escapar, posso morrer. Mas tenho família». Questionada sobre que ameaças que sofria é parca em explicações. «Coisas de lá, de África. De meter macumba na casa. De matar todos».

É atrás de um sorriso nervoso que Jessica se esconde. Um escudo que oculta as muitas noites em que foi obrigada a beber e a deitar-se com homens que não conhecia para pagar uma dívida de um dinheiro que nunca pediu.

«Não pedi nenhum empréstimo. Quando saí do meu país tinha o meu dinheiro, saí com dinheiro, mas acabou no caminho. Cheguei à Europa com pouco dinheiro daquele que tinha. Cheguei com 150 dólares».

Jessica veio para ser cabeleireira, mas a dívida com os traficantes nunca parou de aumentar: «Você sabe quantas vezes subiu em aviões, sabe quantas vezes te botei em avião. Sabe quanto custa esses tickets?».

Com a voz presa, conta como o álcool se tornou no seu companheiro da noite e como se esquecia de quem era, de onde tinha vindo e para onde ainda queria ir. «Fugir, esquecer e andar até esquecer a família, pode ser. Se alguém não concentra pode ficar perdida e esquecer que tem mãe e pai em casa. É uma forma de perder aí na rua. Mas depois é pior. Porque não volta, nunca se tem tempo para pensar quando se entra no álcool».

Jessica não foi apenas enganada uma vez. À TVI conta como é difícil confiar em alguém e como um dia ganhou coragem e se atreveu a fugir. A jovem explorada sexualmente confiou em conterrâneos que lhe prometeram ajuda. Uma vez descoberta a verdade sobre o seu passado o dinheiro falou mais alto e foi mais uma vez traída. «Eu não conhecia. Eu vejo pessoas do meu país e penso: para nós somos irmãs. Mas falando de dinheiro, alguns já... não são. Depois de me conhecerem, de saberem tudo, depois procuram conexão com outras pessoas.

Por isso, é difícil falar com as pessoas os problemas que tu tens porque não se sabe quem é quem. O outro leva e vai falar com outro e volta a dizer que ainda não acabou de pagar».

A jovem traficada é um exemplo raro. Sozinha desenhou o caminho da liberdade e conta como conseguiu escapar às garras dos traficantes. «Foi com a ajuda de uma inspectora.

A inspectora perguntou-me que problema tenho. Ela me perguntou como foi tudo e eu expliquei. Ela me disse se queria ficar, e eu falei, se há possibilidade para ficar, eu fico sem problema, se é para ter problemas vou ver a minha família que há tantos anos que não vi». Jessica foi identificada numa operação de fiscalização do SEF, mas não foi sinalizada como vítima de tráfico. Mais tarde foi com as suas próprias forças que saiu e foi bater à porta do SEF. «Fui a ela e disse que não aguentava mais a chantagem por aquilo que não acaba».

Jessica ainda corre perigo de vida. Vive numa casa secreta com a protecção do Estado português e sem que ninguém conheça o seu passado já estuda e trabalha em Portugal.

Aceitou dar o seu testemunho porque acredita que têm uma mensagem a passar. «Coragem. Não é fácil. Elas podem denunciar estas pessoas. Porque tem muitas meninas que foram agredidas na rua e tudo e e elas não falam, não dizem nada. A princípio eu também não conseguia isso. Não é fácil. É vontade. Pensar na família».

Fonte: TVI 24 Horas

Aqui em Portugal, quem trabalha não descansa

Publicada em 18-07-2011

Em 2009, o Observatório de Tráfico de seres humanos contou 383 denúncias de venda de pessoas. Quase 60 casos foram confirmados pelas autoridades. Aqui estão também homens e mulheres que trabalham de sol a sol, com a força do corpo, sem descanso, sem dignidade. Sofia é uma vítima de exploração laboral. «Não podia sair, não tinha fim de semana, não tinha descanso. Trabalhava das 7h às 23h, sem fim de semana, sem descanso. Quando cheguei disseram-me que aqui, em Portugal, quem trabalha não descansa».

Sofia tinha o seu próprio negócio na terra natal. Arriscou tudo e saiu com o sonho de conhecer Portugal e batalhar por mais dinheiro. Ao chegar ficou sem os documentos e tornou-se numa escrava de casa, sem poder recusar o trabalho doméstico, ordenado por uma família da classe alta portuguesa, que agora está a contas com a justiça. «O primeiro sinal foi no primeiro dia em que eu cheguei. Porque o que combinamos era para eu cuidar de crianças. Mas no mesmo dia em que eu cheguei o trabalho já era outro, era muita coisa. E eu achei aquilo estranho. Entrei mesmo em pânico no primeiro dia».

Sofia «Eu prefiro ser presa do que voltar para trabalhar naquelas condições. Eu prefiro ir embora mesmo». «Fui sozinha a pé. Depois, fui a um bar onde pedi para me ajudarem para chegar na esquadra e foi quando me chamaram um táxi». Sofia conseguiu chegar ao SEF e pedir ajuda. «Ganhar coragem não foi difícil. O difícil foi pensar em quem posso pedir ajuda. Quem pode me ajudar se não conheço ninguém, não sei nada, em que posso recorrer».

Sofia acredita que pode ajudar outras mulheres vítimas do mesmo infortúnio. «Porque eu acho que posso ajudar a salvar muitas pessoas que, por exemplo, como eu que não sabiam. Eu sofri muito porque não sabia como agir. Mas eu acho que algumas pessoas vendo isto, é só dispararem e saírem que conseguem ter ajuda. Porque ficando e dizer que não tem ajuda, não existe. Foi o meu caso, eu não sabia que podiam existir pessoas que me pudessem ajudar. Sofri muito por isso. Então é muito importante as pessoas saberem que existe mesmo ajuda».

O trabalho doméstico escravo é o menos frequente em Portugal. A maioria dos casos de exploração laboral são de portugueses obrigados a trabalhar em plantações agrícolas na vizinha Espanha. Alguns são aliciados com dinheiro, mas há também registo de sequestros na via pública.

Estes raptos ocorrem em território nacional sobretudo em cidades do litoral. Mas as redes familiares, compostas sobretudo por portugueses, operam em cidades fronteiriças. De lá, a distância para um regime de cativo, é um pequeno salto.

O tráfico de seres humanos é considerado a escravatura dos tempos modernos. É também um dos negócios ilegais mais lucrativos para a criminalidade organizada. Lado a lado com o tráfico de droga e armas estima-se que já englobe mais de 2,5 milhões de vítimas em todo o mundo.

Fonte: TVI 24 Horas

Desaparecido pode estar a ser escravizado

Publicada em 18-07-2011

Um homem, de 52 anos, residente em Pinheiro de Ázere, no concelho de Santa Comba Dão, está desaparecido há várias semanas. Vizinhos e família acreditam que possa ter caído rias malhas de uma rede de tráfico de pessoas e estar a ser explorado em quintas agrícolas do país vizinho.

A Polícia Judiciária de Coimbra está a investigar o desaparecimento de Carlos Matos, que sofre de problemas de alcoolismo e que vivia sozinho numa casa improvisada sem grandes condições. Visto pela última vez há mais de três semanas, o alerta foi dado por funcionárias de uma instituição particular de solidariedade social de Pinheiro de Ázere que costumam deixar-lhe a comida em casa.

No passado dia 22 de Maio estranharam encontrar a refeição intacta, no mesmo sítio onde a tinham deixado e contactaram uma irmã do desaparecido.

"As funcionárias descobriram que alguém, que não ele, tinha ligado para a irmã para dizer que ele estava bem e que não se devia preocupar porque ele tinha ido para França para apanhar do morango", conta o presidente da Junta de Pinheiro de Ázere, Fernando Costa, que desconfia da veracidade da história. "À hora do almoço ainda tinha sido visto completamente alcoolizado na aldeia e poucas horas depois já estava em França", questiona, acrescentando que poucos dias antes, dois indivíduos, que se faziam transportar numa carrinha, tinham andado à procura dele.

O autarca acredita que Carlos Matos possa ter sido vítima de uma rede de tráfico de pessoas, igual àquela que a Polícia Judiciária em conjunto com a Guardia Civil espanhola, descobriu há vários meses e que se dedicava a transportar pessoas, em situações idênticas à de Carlos Matos, para Espanha onde depois eram exploradas em quintas agrícolas.

Fernando Costa lembrou que uma dessas redes actuava próximo de Pinheiro de Ázere, que se situa nos limites do concelho de Santa Comba Dão e próximo dos municípios de Tábua Nelas, Seia Mangualde e Oliveira de Hospital, de onde foram levadas mais de duas dezenas de pessoas que acabaram por ser resgatadas pelas autoridades já no país vizinho onde eram escravizadas.

Fonte: Diário Regional de Viseu

PJ deteve mais um casal por sequestro e escravatura

Publicada em 15-07-2011

A PJ anunciou ontem, dia 14 de Julho, o resgate de dois homens sequestrados e escravizados por um casal, que foi detido em Valongo. No entanto, os indícios "apontam para pelo menos mais quatro vítimas", todas do sexo masculino, entre os 30 e os 45 anos.

O anúncio aconteceu apenas um dia depois de aquela polícia ter informado sobre a detenção, no Porto, de outro casal que durante seis anos sujeitou um homem, de 46 anos, a trabalho escravo. Foram libertados pelo tribunal. Em ambos os casos, os suspeitos são de etnia cigana e usam o mesmo modus operandi. As vítimas, com "evidentes

fragilidades cognitivas e psicológicas", são aliciadas com trabalho remunerado, mas acabam por ser submetidas a um "regime de verdadeira exploração escravagista".

Fonte: Diário de Notícias

Menor romena obrigada a prostituir-se

Publicada em 14-07-2011

A GNR de Odemira deteve anteontem um homem e uma jovem de 17 anos, de nacionalidade romena, por suspeitas de lenocínio.

O imigrante foi intercetado pelos militares ao final da tarde de terça-feira, por, alegadamente, "obrigar a menor de 17 anos à prática de prostituição, para ganhar dinheiro em troca de favores sexuais" disse fonte da autoridade. Ambos foram ontem presentes a tribunal, mas à hora de fecho desta edição era desconhecida a medida de coacção aplicada.

Fonte: Correio da Manhã

PJ faz detenções por crimes de sequestro, escravidão e tráfico de pessoas

Publicada em 13-07-2011

A Polícia Judiciária, através da Directoria do Norte, procedeu à identificação e detenção de um homem e de uma mulher, pela presumível prática de crimes de sequestro, escravidão e tráfico de pessoas para fins de exploração laboral perpetrados em território nacional e no estrangeiro, pelo menos ao longo dos últimos seis anos, sobre um homem com a idade de 46 anos.

Aliciada para uma relação que supunha ser de natureza laboral, a vítima, que então já padecia de evidente fragilidade cognitiva e psicológica, foi entretanto submetida pelos ora detidos a um regime de verdadeira exploração pessoal e patrimonial, que durou até ao momento da sua fuga, ocorrida em finais de Maio do corrente ano.

Durante todo o período em que permaneceu cativa, a vítima foi desapossada do respectivo bilhete de identidade e de vários outros documentos e objectos que permitiram aos ora detidos apropriar-se de todas as prestações que aquela auferia a título de rendimento de inserção social.

Para além disso, a vítima era ainda muito frequentemente submetida a maus-tratos físicos, pernoitando na cabine dos vários veículos automóveis utilizados pelos ora detidos nas suas deslocações para as feiras e festas populares, sem quaisquer cuidados de saúde e de higiene diária, sendo mesmo obrigada a mendigar os poucos alimentos que ingeria.

Os detidos, com as idades de 30 e 31 anos, feirantes, vão ser presentes a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coacção tidas por adequadas.

Fotógrafo Pedro Medeiros aborda tema do tráfico de seres humanos

Publicada em 08-07-2011

Mercadoria Humana [Encomenda Postal]” é uma publicação da autoria do fotógrafo Pedro Medeiros, que será apresentada hoje (quinta-feira), pelas 21h30, na FNAC do Fórum Coimbra.

Trata-se de um trabalho fotográfico desenvolvido no âmbito de um projecto global que a associação Saúde em Português está a promover na região Centro, intitulado “Mercadoria Humana – Projecto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos”. Esta acção conta com financiamento do Programa Operacional do Potencial Humano através da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

A edição de “Mercadoria Humana [Encomenda Postal]”, um projecto de autor criado por Pedro Medeiros, é agora apresentada pelo Projecto BUH! – Associação Cultural, tendo como intenção primordial a protecção de todos os seres humanos que, diariamente, estão sujeitos às mais diversas formas de tráfico e exploração.

OTSH participa no workshop 'Mulheres Brasileiras na conexão Ibérica: um estudo comparado entre migração irregular e tráfico'

Publicada em 07-07-2011

O OTSH foi convidado a participar no workshop que teve como objectivo a apresentação do projecto internacional que envolve Portugal (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra), Espanha (Universidade Complutense) e o Brasil (Universidade de Brasília).

OTSH participa no encontro dos Relatores Nacionais e Mecanismos Equivalentes em Bruxelas

Publicada em 07-07-2011

Neste âmbito, o OTSH realizou uma apresentação do Sistema de Monitorização nacional com vista à sua incorporação a nível europeu.

Casamentos por conveniência

Publicada em 06-07-2011

O acórdão do julgamento do caso dos casamentos de conveniência, relacionado com o crime de auxílio à imigração ilegal e que envolve vários arguidos, é proferido esta quarta-feira nas Varas Criminais de Lisboa. O processo surge depois do SEF ter desmantelado uma "rede criminosa internacional" que se dedicava à angariação de mulheres portuguesas para celebrarem casamentos de conveniência em Portugal ou noutros países da União Europeia (UE) com cidadãos estrangeiros em situação de permanência ilegal. Este crime é tido muitas vezes como criminalidade conexas ao TSH.

A ausência de quase todos os arguidos, por falta de notificação ou paradeiro incerto, e a falta de tradução da pronúncia motivaram atrasos no início do julgamento, altura em que sete dos 136 arguidos estavam em prisão preventiva. O SEF explicou na altura que o esquema utilizado pela rede "para a regularização de um indivíduo" em situação ilegal ou precária, "por via do casamento de conveniência, envolvia valores muito elevados e que podiam atingir a quantia de 20 mil euros". A realização simulada dos casamentos ocorria em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda e Alemanha com cidadãos estrangeiros, maioritariamente oriundos da Índia, Paquistão e Bangladesh, em situação de permanência ilegal ou precária no país.

Fonte: Correio da Manhã

"Senti um vazio" na Casa da Esquina

Publicada em 04-07-2011

A peça "Senti um vazio", de Lucy Kirkwood, está em cena até 05 de Julho, com sessões diárias a partir das 21h30, na Casa da Esquina (rua de Aires de Campos n.º 6, em Coimbra, em frente à Sagrada Família. Este trabalho está integrado no projecto "Mercadoria Humana" e é fruto de uma parceria com a associação Saúde em Português, que visa alertar o público para o tráfico de seres humanos, um flagelo que afecta sobretudo mulheres, crianças e jovens.

SEF deteve 12 ilegais em bar

Publicada em 04-07-2011

O SEF desencadeou uma operação de fiscalização num bar do Porto, tendo detido 12 cidadãos estrangeiros em situação ilegal. Esta operação enquadra-se num planeamento operacional sistemático, tendo o SEF como objectivo o combate à imigração ilegal, ao tráfico de pessoas e à criminalidade conexas, bem como a gestão e controlo dos fluxos migratórios.

Dois dos detidos foram já presentes no Tribunal de Pequena Instância Criminal, desconhecendo-se o resultado. Os restantes dez estão notificados para abandonar voluntariamente o território nacional. Foram identificados, no total, 33 cidadãos dos quais 24 estrangeiros.

Fonte: Jornal de Notícias

OTSH em Coimbra

Publicada em 02-07-2011

Hoje, dia 02 de Julho, a Chefe de Equipa do OTSH esteve em Coimbra em acção de sensibilização integrada no projecto "Mercadoria Humana – Projeto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos".

Debate sobre TSH, hoje em Coimbra

Publicada em 01-07-2011

Tem lugar dia 1 de Julho, pelas 21H30, na Casa da Esquina, na rua Aires de Campo, n.º 6, em Coimbra, o debate sobre o tema "Tráfico de seres humanos", com Carla Gomes, coordenadora de projetos do Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito.

OTSH recebe Delegação da Sérvia

Publicada em 01-07-2011

No âmbito das suas actividades a nível internacional, o OTSH recebeu uma Delegação da Sérvia (Ministério do Interior). O objectivo foi a apresentação do Sistema de Monitorização Nacional. Participaram ainda a CIG e a APF/Centro de Acolhimento e Protecção a Mulheres Vítimas de Tráfico.

EUA dão boa nota a Portugal no combate ao tráfico humano

Publicada em 28-06-2011

O Departamento de Estado norte-americano, dirigido pela secretária de Estado Hillary Clinton, divulgou ontem o Relatório Anual sobre Tráfico de Pessoas no Mundo. O relatório classifica as políticas governamentais de todos os países no combate à escravatura e ao tráfico de seres humanos.

Portugal obteve a classificação máxima, o nível 1, situação que não acontecia desde 2005. Entre 2005 e 2010 o país esteve classificado com o nível 2, que é atribuído quando os governos não fazem tudo o que está ao seu alcance para combater o crime de tráfico de seres humanos, como explicou ao DN Joana Daniel-Wrabetz, chefe de equipa do Observatório do Tráfico de Seres Humanos, pertencente ao Ministério da Administração Interna (MAI). O crime de tráfico de seres humanos só constado Código Penal português desde 2007.

"A mudança de nível [de 2 para 1] significa que, segundo o Departamento de Estado norte-americano, o Governo português cumpriu os requisitos considerados fundamentais no combate ao tráfico de pessoas", comentou Joana Wrabetz. Segundo a responsável do OTSH, foram vários os passos que Portugal deu nos últimos anos no combate à

escravatura e ao tráfico de pessoas. Um dos principais foi a "implementação de um Plano Nacional contra o Tráfico (já na sua segunda versão), coordenado por um Relator Nacional".

Outros contributos foram "a revisão do Código Penal e da Lei de Estrangeiros, mas também a criação de um Centro de Acolhimento e do próprio Observatório do Tráfico de Seres Humanos, em finais de 2008".

O relatório do Departamento de Estado americano refere que Portugal "proíbe o trabalho escravo e a exploração sexual através do artigo 160 (tráfico de pessoas) que prescreve penas de três a 12 anos, penas suficientemente severas e equivalentes às previstas para outros crimes graves como violação".

79 casos de tráfico

O Observatório do Tráfico de Seres Humanos detectou 79 casos de tráfico de pessoas para exploração sexual e laboral, entre 2008 e 2010. Só no ano passado foram 22 e a tendência, segundo Joana Daniel- Wrabetz, é para "para aumentar nos próximos anos".

A maior parte dos casos prende-se com os crimes de prostituição mas as situações de exploração laboral começam a aumentar. Das 22 vítimas sete são portuguesas.

No ano passado, o Observatório encontrou 86 potenciais vítimas: 22 foram confirmadas e localizadas na sua maioria nas regiões Norte e Centro do País. Relativamente aos restantes casos sinalizados, 29 enquadram-se noutros crimes e 35 estão ainda em investigação.

Exploração

Dos cerca de 70 mil portugueses a trabalhar em Espanha só 50 mil estão inscritos na segurança social daquele país. Em 2008, 26 portugueses e dois espanhóis foram detidos por gerirem uma rede de trabalho escravo. Na altura estimava-se que cerca de três mil portugueses eram explorados em trabalhos agrícolas em Espanha.

Os angariadores não primam por ser discretos. Recrutam as pessoas em terminais de autocarros ou albergues. Por vezes chegam mesmo a publicar anúncios em jornais. O trabalho é feito em condições desumanas.

As principais regiões espanholas que beneficiam desta mão-deobra escrava são Navarra (Arguedas, Valtierra, Tudela, Milagro, Cintuenigo, Murchantes, Ribeira de Navarra), País Basco (Villabuena de Alava, Rincon do Soto, Logronho, La Rioja - onde têm desaparecido vários portugueses), Castela e Leão (Valladolid), Andaluzia (Huelva) e Aragão (Saragoça).

Os recrutados para trabalho escravo na agricultura são na sua maioria pessoas sem recursos oriundas de regiões de fronteira como Trás-os-Montes (Moncorvo, Chaves, Murça, Mirandela, Alfândega da Fé, Valpaços e Sendim) e das Beiras sobretudo do interior (Meda, Vila Nova de Foz Côa, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda e Covilhã).

68 mil crianças e jovens em risco

Publicada em 28-06-2011

Há 68 400 crianças e jovens em risco, vítimas de abusos sexuais, maus tratos e negligência. Muitas são exploradas na prostituição e pornografia e marginalizadas pela própria família. Segundo a Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CNPJCJR), em 2010, 22 564 menores foram negligenciados pelos pais e 10 371 expostos a comportamentos desviantes. Há ainda 7684 que sofrem maus tratos psicológicos, 4216 com maus tratos físicos e 1150 vítimas de abuso sexual.

Correio da Manhã

Ricardo Carvalho, da CNPJCJR, que ontem divulgou a actividade deste organismo, disse ser "significativo" o número de processos reabertos e a reincidência, que aumentou 33,5%, para 1300. Alertou também para a situação das 28 103 crianças que foram acompanhadas, pela primeira vez, pelos técnicos das comissões.

Vasco Prazeres, representante do Ministério da Saúde na CNPJCJR, afirmou que as unidades de saúde encaminham menos casos para as comissões porque "aumentam as respostas aos casos de risco" que identificam. O presidente da Academia das Ciências, Adriano Moreira, sublinhou no encontro com os representantes das comissões, que decorreu no Cinema São Jorge, em Lisboa, que "Portugal está na pobreza", problema que, adiantou, "tende a aumentar e já atravessou as fronteiras do Mediterrâneo".

ESCOLAS E CENTROS DE SAÚDE DEVEM SINALIZAR OS CASOS

Armando Leandro, presidente da Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco, referiu que o reforço da parceria com outras entidades é fundamental. "É importante que os estabelecimentos de ensino, as unidades de saúde e as autoridades policiais sinalizem os casos em que as crianças estão em risco", afirmou. O responsável admitiu que as comissões têm dificuldades de meios, apesar do aumento do apoio dos meios técnicos com que trabalham. "A maioria das pessoas que trabalham nas comissões está a tempo parcial e seria importante atribuir mais tempo." Segundo Armando Leandro, o primeiro objectivo é apoiar as famílias para "recuperar" uma parentalidade positiva.

Fronteiras: Imigração e segurança serão causas para revisão do tratado de Schengen - OSCOT

Publicada em 24-06-2011

O presidente do Observatório de Segurança Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT) diz que os países signatários do tratado de Schengen, referente à livre circulação de pessoas, irão reformular o acordo devido à criminalidade organizada e imigração ilegal.

O presidente do OSCOT, José Manuel Anes, disse à agência Lusa que a "imigração ilegal, a criminalidade transnacional e itinerante pode levar a que os países alterem as suas políticas" de fronteiras, atualmente sem controlo documental permanente, adiantou José Manuel Anes.

A propósito dos 20 anos sobre a assinatura do acordo de livre circulação entre Portugal e Espanha, o presidente da OSCOT afirmou que "certamente, os países do espaço Schengen irão rever as suas posições em relação às fronteiras", no que concerne ao controlo de pessoas.

Principal arguido foi condenado a 20 anos

Publicada em 20-06-2011

O Tribunal da Covilhã proferiu uma sentença inédita em Portugal. Foi lá, a 7 de Abril deste ano, que pela primeira vez houve gente condenada pelo crime de escravidão, mas também por sequestro, coacção e tráfico de pessoas. "Tó Zé Cigano", o principal arguido, terá de cumprir 20 anos de cadeia; o seu pai foi sentenciado a oito e a mãe a 12. Só o arguido Carrola, que vinha acusado de dois crimes de tráfico de pessoas, foi absolvido.

Em Portugal, o crime de escravidão é punido com uma pena que vai até dez anos de prisão, mas, apesar de noutras ocasiões já terem sido identificadas pessoas que integrariam redes idênticas à de Iscar, nunca uma tal sentença havia sido proferida no país.

O caso dos escravos de Iscar serviu para demonstrar que, ao contrário do que muitos pensam, são os homens que, em Portugal, constituem o grosso das vítimas das redes empenhadas no tráfico de seres humanos para exploração laboral.

Em 2010, o Observatório do Tráfico de Seres Humanos sinalizou 86 pessoas. Destas, concluiu-se que 22 foram efectivamente vítimas deste tipo de crime. Os dados disponíveis dizem que a maior parte destas vítimas (sete portuguesas e as restantes estrangeiras) foram encaminhadas para sectores como a agricultura (tal como no caso dos escravos enviados para Espanha) e para a construção civil. As pessoas sinalizadas viviam, sobretudo, nas regiões Centro e Norte do país, sobretudo no interior, mais próximo da fronteira.

O Observatório do Tráfico de Seres Humanos já havia sinalizado, em 2009, 85 pessoas que poderiam estar a ser vítimas de vários tipos de tráfico (laboral, sexual e até para transplante de órgãos). De acordo com este organismo, a maior parte das vítimas seriam mulheres estrangeiras encaminhadas para a exploração sexual. Só 18 dos casos reportados incluíam homens. Apesar das suspeitas, não existem confirmados, até hoje, casos de tráfico de órgãos.

Os relatórios do Observatório existem desde 2008, sendo uma criação do Ministério da Administração Interna, que deste modo pretende ter uma ferramenta de trabalho que melhor ajude a compreender determinadas correntes criminosas movidas, quase sempre, ao sabor das crises económicas, que muitas vezes provocam grandes movimentos de emigração.

SEF desmantela rede organizada internacional

Publicada em 16-06-2011

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) deteve seis pessoas e desmantelou uma rede internacional de auxílio à imigração ilegal constituída por cidadãos chineses e nacionais que operavam a partir de Portugal, França e Reino Unido.

TSF Online

Da operação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), que executou 24 mandados judiciais em Lisboa, Almada e Samora Correia, com buscas em doze domicílios, um armazém, estabelecimentos e viaturas, resultou não só a detenção de seis suspeitos, como a constituição de outro arguido, a identificação de 50 cidadãos estrangeiros em situação irregular e a apreensão de provas documentais.

Os arguidos vão ser ouvidos na quarta-feira no Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, onde serão interrogados e ficarão a conhecer eventuais medidas de coação, respondendo por crimes de auxílio à imigração ilegal, falsificação ou contrafacção de documentos, branqueamento e outros crimes de natureza fiscal.

A organização, liderada em Portugal por dois cidadãos chineses, tinha como objectivo a legalização em território nacional de cidadãos chineses, recorrendo a métodos ilegais, que custavam a cada imigrante valores entre seis e oito mil euros.

Fonte ligada à investigação disse à Lusa que a rede actuava de «forma profissional» e dedicava-se à falsificação e contrafacção de documentos necessários ao processo de legalização, como passaportes, contratos de trabalho, declarações de descontos para a Segurança Social, de impostos das Finanças, declarações do Instituto de Emprego e Formação Profissional e atestados de residência referentes às moradas das casas de passagem utilizadas pela rede, material que constava das provas apreendidas.

Entre o material apreendido estavam também agendas, cerca de 14 mil euros em numerário e comprovativos de extractos bancários referentes a transferências de valores elevados.

Schengen: Adesão de Bulgária e Roménia pode encorajar imigração clandestina - Europol

Publicada em 15-06-2011

O alargamento das fronteiras do espaço Schengen com a adesão a prazo da Bulgária e da Roménia pode encorajar a imigração clandestina através da fronteira greco-turca, considerou um responsável da Europol em Sofia.

"O possível acesso da Roménia e da Bulgária à zona Schengen (...) pode fazer aumentar a pressão sobre a fronteira greco-turca e a costa búlgara do mar Negro arrisca tornar-se um alvo da imigração ilegal", disse Jean-Dominique Nolle, chefe da unidade de análise da Europol, durante uma conferência sobre Schengen.

No futuro, grupos criminosos albaneses, turcos e da antiga União Soviética "podem aproveitar a adesão da Bulgária e da Roménia, assim como o levantamento de vistos para os países dos Balcãs Ocidentais".

A eliminação dos vistos Schengen desejada pelos cidadãos da Ucrânia e da Moldova também pode facilitar as atividades criminosas, segundo Nollet.

Segundo um relatório recente da Europol, de todos os centros de criminalidade organizada na Europa, a região dos Balcãs foi a que registou "a maior expansão nos últimos anos" no tráfico de droga, contrabando e tráfico de seres humanos.

A adesão da Bulgária e da Roménia a Schengen "não deve assustar ninguém", sublinhou Nollet, insistindo, no entanto, na necessidade de tomar com antecedência "medidas apropriadas".

Fonte: Lusa/SIC Notícias

Escravo na agricultura em Espanha

Publicada em 14-06-2011

Durante mais de um ano, um homem foi forçado a trabalhar como escravo na agricultura, em Espanha. O explorador, de 42 anos, de Macedo de Cavaleiros, obrigava-o a dormir no chão, numa casa com grades na janela. Começa hoje a ser julgado em Bragança.

Jornal Notícias

O início da escravidão, segundo a acusação, começou em Agosto de 2005, quando a vítima, com cerca de 40 anos, estava junto das antigas bombas da Shell, em Valbom, Gondomar, desempregado e sem perspectiva de vida.

Ali, Manuel T. propôs-lhe trabalho, em Espanha, na "apanha de fruta". Mas avisou que as condições laborais seriam acordadas no lado de lá da fronteira. Sem outra solução à vista para poder sobreviver, José aceitou e, no mesmo dia, foi levado para Espanha num furgão do arguido.

O destino era Rincon de Souto, em La Rioja, com a promessa de trabalhar a colocar tubos de rega, para a empresa "Filtromatic", nas grandes explorações agrícolas ali existentes. Após ter chegado a Espanha, o arguido levou José a uma exploração vinícola, para trabalhar nas vindimas, onde esteve três meses. O Ministério Público (MP) diz que foi durante esse período que José passou mais fome. Havia dias em que nem o pequeno-almoço nem o almoço lhe era dado. Mais tarde, José foi servir na apanha de fruta e da azeitona, e só depois foi para a "Filtromatic".

Nunca recebeu qualquer remuneração ou mesmo até retribuição que seja pelas longas horas de trabalho, acusa o MP. O salário era pago pelos patrões espanhóis, mas quem o recebia era o arguido explorador, assegura. José apenas era forçado a assinar os recibos de vencimento, cujos valores ficavam no bolso do agora arguido.

Durante os meses em que foi escravo, José estava albergado numa casa abandonada, onde dormia com outros três trabalhadores em colchões colocados no chão. Sempre que os trabalhadores regressavam do trabalho, o arguido trancava as portas da casa, com grades na janela para os impedir de fugir.

Libertado por portugueses.

Todos os dias, Fernando costumava trabalhar diariamente das 7.30 às 18 horas. O horário de trabalho até parecia normal, mas quando chegava ao fim-de-semana tinha de trabalhar directamente para o arguido, na recolha de lenha e em limpezas.

Sem dinheiro para fugir para Portugal e sem compreender o castelhano, José viveu na mais completa escravatura até Março de 2007, mais de um ano depois de ter ido para Espanha, quando conheceu um português que trabalhava nos campos, mas por conta própria. O homem decidiu ajudá-lo e conseguiu levá-lo de volta a Portugal, até Mirandela, ditando o fim do calvário de José.

OTSH participa em conferência europeia sobre crianças de rua, em Belgrado

Publicada em 07-06-2011

O OTSH foi convidado pela OSCE/Sérvia e pelo Ministério do Interior sérvio a estar presente na conferência europeia sobre crianças de rua que decorreu em Belgrado. Nesta conferência, em que foram trocadas boas práticas, o OTSH apresentou o sistema de monitorização nacional.

A delegação portuguesa contou ainda com a presença do Relator Nacional para o tráfico de pessoas e com o Instituto de Apoio à Criança (IAC) que apresentou o modelo de intervenção aplicado na cidade de Lisboa.

"Projecto Criar" vai apoiar crianças e mulheres vítimas de violência

Publicada em 06-06-2011

De âmbito nacional, o "Projeto Criar" é uma associação benemérita, presidida por Maria Clara Sottomayor, juiz social e docente na área de direito da família na Universidade Católica do Porto.

Apoiar crianças e jovens em perigo, prestar serviços de natureza jurídica, clínica e social a mulheres, crianças e jovens, proteger mulheres e crianças vítimas de abusos sexuais, maus tratos, violência doméstica, tráfico de seres humanos e outro tipo de crimes são apenas alguns dos objetivos desta associação.

Em declarações à Lusa, Leonor Valente Monteiro, vice-presidente da associação, explicou que as primeiras ações a desenvolver irão centrar-se na educação para igualdade de género, para que "as crianças deixem de crescer com os estereótipos que lhes são inculcados à medida que crescem".

"De início, as nossas ações visam implementar nas escolas os guiões que a Comissão para Cidadania e Igualdade de Género já editou, promovê-los junto das crianças, e, ao mesmo tempo, iniciar os 'workshops' para formar as pessoas que queremos que constituam o núcleo duro da associação", disse.

O projeto surge com o propósito de abordar o direito da família de forma multidisciplinar, juntando as mais variadas valências – psicologia, psiquiatria, medicina e direito, entre outras disciplinas.

O intuito é dar respostas a problemas que "a maior parte das vezes não são tratados em rede, uma vez que não existe em Portugal nenhuma associação com este tipo de intervenção", acrescentou.

"Iremos prestar, gratuitamente, serviços de atendimento jurídico, clínico e de assistência social. Podemos constituir-nos assistentes em processos-crime de maus-tratos, violência doméstica, abuso sexual de crianças ou de regulação de responsabilidades parentais, entre outros", afirmou Leonor Valente Monteiro.

O “Projeto Criar” é constituído por uma equipa de doze elementos – a maioria dos quais advogados e psicólogos -, em regime de voluntariado, e ficará sediado na Praça Filipa de Lencastre, no Porto, mas terá uma intervenção de âmbito nacional.

Directiva 2011/36/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de Abril de 2011, relativa à prevenção e luta contra o tráfico de seres humanos e à protecção das vítimas

Publicada em 31-05-2011

Foi publicada no passado dia 15 de Abril de 2011, no Jornal Oficial da União Europeia (JO L 101), a Directiva 2011/36/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de Abril de 2011, relativa à prevenção e luta contra o tráfico de seres humanos e à protecção das vítimas, e que substitui a Decisão-Quadro 2002/629/JAI do Conselho.

Este instrumento jurídico comunitário destina-se a aproximar o direito penal material e as normas processuais penais dos Estados-Membros, em matéria de combate ao tráfico de seres humanos e substitui a Decisão-Quadro 2002/629/JAI, já existente sobre a matéria. Caracteriza-se, essencialmente, por oferecer um regime centrado na defesa dos direitos humanos, implementando mecanismos de protecção e assistência às vítimas, além da prevenção e repressão do crime. Foi seguida uma abordagem global e multidisciplinar, já conhecida como a abordagem dos «Três P» (Prevenção do crime, Protecção das vítimas e Perseguição penal dos infractores), inspirada naquela que é considerada a norma internacional mais elevada em matéria de luta contra o tráfico de seres humanos, a Convenção do Conselho da Europa, aberta à assinatura em Maio de 2005 (STE n.º 197), a que se somam as vantagens resultantes de uma ordem jurídica mais vinculativa, como é a da União Europeia.

A nova Directiva, adoptada em conformidade com o processo legislativo ordinário, previsto no artigo 294.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, entrou em vigor a 15 de Abril de 2011 e deverá ser transposta pelos Estados-membros até 6 de Abril de 2013.

Tráfico humano em Portugal afeta mais os homens

Publicada em 24-05-2011

A maioria das vítimas de tráfico de seres humanos detetadas em Portugal em 2010 eram homens alvo de exploração laboral, segundo dados oficiais divulgados pelo Observatório de Tráfico de Seres Humanos (OTSH).

No ano passado, foram confirmados em Portugal 22 casos de tráfico de seres humanos, entre eles sete vítimas portuguesas, e "ao contrário do que as pessoas pensam a maior parte é do sexo masculino", segundo Joana Wrabetz, do OTSH.

A exploração laboral na agricultura e construção predominam nos dados oficiais de 2010 que, segundo aquela responsável, se encontram em validação no Ministério da Administração Interna e deverão ser disponibilizados "dentro de duas semanas".

Alguns dos números foram apresentados numa conferência inserida na campanha nacional "não estás à venda", que visa divulgar e alertar, sobretudo, a comunidade escolar para aquela que é considerada "a versão moderna da escravatura".

86 potenciais vítimas

O observatório sinalizou em 2010, através de cruzamento de dados com diferentes entidades e organismos, 86 potenciais vítimas deste crime em Portugal.

Destas, 22 foram identificadas e confirmadas como vítimas de tráfico humano, "o grosso nas zonas centro e norte do país", de acordo com Joana Wrabetz.

Relativamente aos restantes casos sinalizados, 29 enquadraram-se noutros crimes e 35 encontram-se ainda em investigação.

As vítimas confirmadas são de diferentes nacionalidades. Além dos sete portugueses, há outras vítimas oriundas da América Latina (a maior parte do Brasil), África e também de países europeus como Roménia, Bulgária e Reino Unido.

O crime de tráfico de seres humanos é punido com uma pena até 12 anos de prisão, mas nem sempre é de fácil deteção, como salientou a secretária de Estado da Administração Interna, Dalila Araújo.

"Este crime é associado indevidamente, muitas vezes, apenas à prostituição, mas não é verdade", afirmou, explicando que "incide muito em meio laboral, na adoção ilegal de menores e na extração de órgãos".

Construção: Novo tipo de escravatura na Europa envolve trabalhadores portugueses

Publicada em 20-05-2011

O presidente do Sindicato da Construção de Portugal (SCP) alertou hoje para a existência de "um novo tipo de escravatura", que atinge portugueses ligados à construção civil e que trabalham em países como a Alemanha ou França.

Lusa

Em declarações à agência Lusa, Albano Ribeiro disse que há trabalhadores abandonados por quem os contratou, mal alimentados, a trabalharem horas a mais e traídos por falsas promessas.

"Estas situações têm de ser denunciadas. Nesse sentido, vou dar conhecimento ao secretário de Estado das Comunidades para serem tomadas medidas nos casos verificados na Alemanha e França", contou à agência Lusa o sindicalista, após uma recente visita aos dois países.

Portal da Segurança com novas funcionalidades

Publicada em 20-05-2011

O Portal da Segurança entra na segunda fase com a disponibilização de informações em mais três áreas e novas funcionalidades.

i-gov.org

O portal passa a disponibilizar dados e informações sobre Violência Doméstica, Tráfico de Seres Humanos e Segurança Rodoviária. Assim como permite o acesso ao cidadão aceder a um sistema de participação online, que tem como objectivo a realização de inquéritos, sendo também possível a subscrição de áreas de interesse e o registo através do Cartão de Cidadão. Outra das novidades é a versão móvel do portal.

Em comunicado o Ministério da Administração Interna (MAI) explica que o Portal da Segurança tem como objectivo principal «ser um canal privilegiado de presença do MAI na Internet, na orientação do cidadão para as temáticas e serviços relacionados com a segurança e, em particular, sensibilizar e preparar a população para eventuais situações de emergência».

Blogue "Novos Escravos" de parabéns.

Publicada em 19-05-2011

O Blogue "Novos Escravos", espaço resultante da colaboração entre o Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH) e o Jornal "Expresso", comemora hoje 6 meses de existência.

Cumprindo uma das funções do Observatório, a disseminação de informação, foi objectivo primordial do OTSH que este espaço se consubstanciasse como um espaço de diálogo, de dúvidas e esclarecimentos, de desmistificações sobre o que é o crime de tráfico de seres humanos nos nossos dias mas, acima de tudo, um espaço de sensibilização. A demonstrar o sucesso desta iniciativa, blogue teve até hoje cerca de 18 mil visitantes.

Cabe-nos, Observatório do Tráfico de Seres Humanos, agradecer a todos os leitores deste espaço, e também ao jornal "Expresso" pela percepção da gravidade deste fenómeno, que deve ser, tanto quanto possível, combatido através de divulgação pública de informação, através de boas práticas deste género.

A todos o nosso muito obrigado!

SEF desmantela associação criminosa dedicada ao auxílio à imigração ilegal

Publicada em 13-05-2011

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) anunciou hoje ter desmantelado uma associação criminosa que se dedicava ao auxílio à imigração ilegal, entre outros crimes, na sequência de uma operação numa localidade do distrito de Viseu.

Destak Online

Em comunicado, o SEF explica ter desenvolvido “uma operação de dimensão importante que permitiu o desmantelamento de uma associação criminosa que se dedicava à prática dos crimes de auxílio à imigração ilegal, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, lenocínio”.

O grupo dedicava-se também “à prática de outros crimes com estes relacionados e que envolviam, designadamente, a detenção de armas proibidas”, acrescenta.

A operação policial ocorreu após uma investigação feita pelo SEF nos últimos meses e que envolveu 42 operacionais deste serviço.

A acção visava “o cumprimento de três mandados de detenção, dois emitidos para cidadãos nacionais e um para cidadão estrangeiro, os quais foram constituídos arguidos no âmbito do inquérito em curso”, explica o Serviço.

Com a operação, o SEF pretendia também “a recolha de prova, designadamente através do cumprimento de quatro mandados de busca domiciliária, um mandado de busca em estabelecimento de diversão nocturna e respectivos anexos, destinados à prática da prostituição, e ainda um mandado de busca e apreensão em viatura automóvel”.

Segundo o SEF, os mandados de busca resultaram “na apreensão de duas armas de fogo, de calibres de 9 milímetros e 6,35 milímetros, um número muito relevante de munições, diversa documentação importante para a prova e uma quantia considerável de dinheiro em numerário”.

Depois de ouvidos na segunda-feira no Tribunal Judicial de Viseu, os detidos ficaram obrigados a apresentações bissemanais às autoridades.

O SEF lembra a “intensa actividade operacional que tem sido desenvolvida com a finalidade de identificar cidadãos e situações conectadas com actividades ilícitas” e para “combater os fluxos criminosos transnacionais, designadamente os relacionados com a imigração ilegal e o tráfico de seres humanos”.

Portugal é um dos centros da criminalidade organizada na Europa

Publicada em 12-05-2011

Além de porta de entrada de cocaína e haxixe, a Península Ibérica serve agora como ponto de concentração de grupos criminosos que se dedicam ao tráfico de seres humanos.
lonline.pt

A polícia europeia, Europol, identifica Portugal e Espanha como principais pontos de concentração de meios criminosos na Europa, principalmente no tráfico de seres humanos e como porta de entrada para o tráfico de cocaína e haxixe no espaço da União Europeia (UE), revela um relatório publicado ontem a que o i teve acesso.

O documento refere que as organizações criminosas instaladas na Península Ibérica acolhem e exploram pessoas de acordo com a procura dos mercados europeus. Os imigrantes chineses são explorados nas fábricas têxteis, os europeus de Leste na agricultura, os sul-americanos na indústria do sexo e as crianças romenas são empurradas para a mendicidade e para o roubo.

O relatório dá o exemplo das mulheres nigerianas que são levadas por via terrestre para Espanha e dos menores de idade angolanos que são explorados em Portugal pelos seus compatriotas mais ricos.

Além de Portugal e Espanha, o relatório da Europol ("Avaliação da ameaça da criminalidade organizada") revela mais quatro bases do crime organizado na Europa (ver texto ao lado), a partir das quais se facilita o tráfico de mercadorias ilícitas e se procuram novos mercados e novas oportunidades. A polícia europeia identificou estas bases de acordo com a proximidade a grandes mercados de destino, a existência de infraestruturas comerciais e de transportes, a prevalência de grupos criminosos e as oportunidades para a imigração ilegal.

Relativamente à cocaína, Portugal e Espanha figuram, à semelhança dos anos anteriores, como duas das principais portas de entrada na UE. Todavia, a Europol refere que uma das vias mais importantes do tráfico que usa a Península Ibérica é entre a Colômbia e a Galiza, o que faz com que a importância de Portugal tivesse baixado ligeiramente.

Ainda no que diz respeito à cocaína, o documento aponta para uma crescente utilização da rota dos Balcãs para os mercados do sudoeste europeu através da expedição de contentores ou de carga aérea. Alguma redução nas apreensões marítimas nesta região nos últimos dois anos indicam, segundo o relatório, que o transporte de droga para o sudoeste europeu também tem sido feito por via aérea, com aviões ligeiros, correios de droga e serviço postal.

O documento assinado pela Europol refere ainda que a maior parte do haxixe consumido na UE ainda vem de Marrocos. Espanha e Portugal continuam a ser os principais pontos de entrada deste tráfico dominado por organizações criminosas marroquinas e europeias, incluindo grupos de holandeses e de britânicos que coordenam a distribuição no Noroeste da Europa, para a Alemanha, Reino Unido e países nórdicos.

Bragança // Confirmadas 22 vítimas de tráfico de seres humanos em 2011

Publicada em 12-05-2011

No ano passado foram confirmadas 22 vítimas de tráfico de seres humanos em Portugal, com investigação criminal já realizada.

Mensageiro de Bragança

Trata-se de 18 homens e quatro mulheres, a maioria dos casos estão associados à actividade laboral e à prostituição.

O número de ocorrências sinalizadas foi de 86, 35 ainda estão em fase de investigação e as restantes foram rejeitadas, “mas vão a tribunal por outro tipo de crime. Não entram nas nossas estatísticas, entram nas da Justiça pois são casos de exploração sexual ou outros”, adiantou Joana Wrabetz, coordenadora do Observatório de Tráfico de Seres Humanos.

A maioria das vítimas confirmadas são jovens entre os 15 e os 30 anos. Os homens são os mais traficados. “Pessoas que muitas vezes pensam em viajar e não estão cientes dos perigos. Não estamos a falar de pessoas que foram raptadas ou traficadas, a maior parte das vítimas são pessoas com promessas de contratos e de um futuro mais brilhante”, descreveu Joana Wrabetz. Os traficados são muitas vezes oriundos de meios pobres, “que foram enganadas e acabaram por se ver envolvidas em redes de crime organizado”, acrescentou aquela responsável. Este crime é investigado através dos órgãos de polícia criminal, mas tem de “contar forçosamente com a participação do cidadão” através da denúncia ou da referência.

A exposição “Tráfico Desumano”, que esteve patente na Escola Superior Agrária, em Bragança, vai andar em périplo por várias escolas do distrito. A mostra, organizada em painéis é promovida pelo Observatório de Tráfico de Seres Humanos e tem como objectivo principal “aumentar a percepção pública para este crime, que tem uma complexidade profunda porque se cruzam situações e emigração/imigração ilegal, crime organizado, adopção ilegal ou extracção de órgãos humanos”, explicou Dalila Araújo, secretária de Estado da Administração Interna.

A exposição tem sido apresentada em locais públicos para que qualquer cidadão tome conhecimento do crime de tráfico de seres humanos, que tanto pode ser praticado com fins laborais ou noutros. As vítimas, normalmente, estão sem situações de grande vulnerabilidade e nem sempre denunciam o que se passa. “Por isso os vizinhos, a sociedade civil, devem ficar atentos para poder denunciar as autoridades as vítimas de tráfico de seres humanos”, acrescentou Dalila Araújo. Através da mostra é possível fazer uma viagem pelo tempo, porque o tráfico de seres humanos é semelhante à escravatura, como sucede com os barcos que ainda chegam de África atestados de imigrantes, em péssimas condições. Muitos nunca chegam ao seu destino porque morrem no caminho.

OTSH ministra acção de formação a Oficiais

Publicada em 10-05-2011

A convite da GNR/Instituto de Estudos Superiores Militares, o OTSH deu uma palestra sobre tráfico de pessoas a oficiais do Curso de Promoção a Oficial Superior. O objectivo foi a sensibilização para o tema, apresentando-se ainda os instrumentos nacionais existentes para a recolha de dados sobre o fenómeno.

Dalila Araújo inaugura Exposição “Tráfico DeSumano” Em Bragança

Publicada em 10-05-2011

A Secretária de Estado da Administração Interna, Dalila Araújo, desloca-se nos próximos dias 10 e 11 de Maio a Bragança para uma visita de trabalho dedicada ao tema “Tráfico de Seres Humanos”.

INFO N.º 386.2011

Gabinete de Imprensa do MAI / 09 de Maio de 2011

No dia 10, pelas 16h30, nas Instalações da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, Dalila Araújo inaugurará a Exposição “Tráfico Desumano”.

No dia 11, pelas 10h00, no Auditório da mesma Escola, decorrerá uma conferência onde será visionado um filme sobre esta temática, seguido de intervenções da Secretária de Estado da Administração Interna e da Coordenadora do Observatório de Tráfico de Seres Humanos, Joana Wrabetz, e debate com os alunos. Ainda durante esta conferência será apresentada a campanha do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras “Não estás à venda”. Uma campanha de sensibilização contra o tráfico de seres humanos, actuando na protecção das vítimas e na prevenção do crime, através da informação.

Rede de Imigração ilegal condenada

Publicada em 02-05-2011

Dois cidadãos moldavos, acusados de chefiar uma rede de auxílio à imigração ilegal, foram ontem condenados, em Lisboa, a penas efectivas de prisão e vão ser expulsos de Portugal.

Jornal Notícias

Num processo em que respondiam 27 arguidos, o colectivo de juizes condenou ainda, a penas suspensas, mais 12 arguidos tendo absolvido outros 11. Duas empresas acusadas de auxiliar o grupo, facilitando e forjando contratos de trabalho, foram condenadas a pagar multas de dez e 12 mil euros.

Dorina Pinpiuc, antiga tradutora da embaixada da Moldávia, estava acusada de 196 crimes e acabou condenada por auxílio à imigração ilegal, falsificação de documento e corrupção para acto ilícito, com a pena de seis anos de prisão. Foi dado como provado que a cidadã moldava, que está presa, fundou a Associação Internacional Eminescu e, com a

ajuda de outros compatriotas, conseguia legalizar imigrantes, forjando documentos, a troco de dinheiro. Nicolai Spavila, braço direito de Dorina, foi condenado a cinco anos e seis meses de prisão.

O Ministério Público sustentava a acusação no crime de associação criminosa, que acabou por não ser considerado pelo tribunal. O colectivo entendeu que Dorina e Nicolai eram os principais agentes da rede, mas que todos os outros arguidos "gravitam" em torno deles por amizade. "O tribunal tem consciência de que a vida das pessoas que imigram não é fácil. As pessoas ajudam-se uma às outras, mas fora da lei não pode ser", advertiu por fim a juíza.

Oito portugueses, entre os quais o advogado Marco Barreto e as suas secretárias, acusados de auxiliarem a rede nos processos de imigrantes, foram absolvidos.

Rede de Imigração ilegal condenada

Publicada em 28-04-2011

O tráfico de seres humanos, nas suas várias vertentes, tem vindo a conhecer um mediatismo sem precedentes nos últimos anos, assumindo-se como um dos temas centrais na agenda política de vários governos e organizações de âmbito regional e internacional. Múltiplos relatórios internacionais que indicam que o número de pessoas traficadas aumentou de forma preocupante na última década, bem como o crescente interesse do jornalismo de investigação por este fenómeno, têm captado a atenção dos governos perante uma realidade que consubstancia uma grave violação dos direitos humanos.

O CRIME

Este fenómeno não é recente, nem se confina, hoje, somente às fronteiras de alguns países ou regiões de mundo. Marcadamente global e transnacional, trata-se de um negócio altamente lucrativo dominado pelo crime organizado que, também nesta área, tem vindo a sofisticar os seus métodos de actuação. Com efeito, o tráfico de seres humanos é já considerado a terceira actividade ilegal mais rentável no mundo, ficando apenas atrás do tráfico de armas e de drogas. Acresce que a crescente criatividade dos traficantes, a par de algum vazio legal e das dificuldades de actuação dos órgãos de polícia criminal em alguns países, leva a que este tipo de crime tenha um baixo risco de detecção, investigação e penalização, comparativamente com outras actividades ilegais.

Uma das formas mais visíveis desta actividade é o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual. Segundo o Departamento de Estado Norte-Americano - num estudo de 2005 - cerca de 80% das pessoas traficadas todos os anos (entre 600 000 e 800 000) são mulheres e jovens mulheres que, na sua maioria, são traficadas para fins de exploração comercial. Este é um fenómeno complexo cujas vertentes de análise são múltiplas, pois múltiplas são as desigualdades que estão na sua origem: a desigualdade económica; a divisão de fronteiras entre pobres e ricos; algumas políticas de migração do chamado primeiro mundo que, ao invés de estruturarem a imigração, empurram-na para as malhas das máfias e da criminalidade em geral e as expectativas desesperadas que levam as pessoas a acreditar em promessas de uma vida melhor num mundo sem garantias.

O sexo fraco...

A estas desigualdades acresce uma outra desigualdade ainda tão presente nas sociedades contemporâneas: a desigualdade de género. A expressão "sexo fraco", tão bem conhecida, cunha uma vulnerabilidade estereotipada em mais de metade da Humanidade. É assim que a violência contra as mulheres transcende sociedades, culturas, classes, regiões geográficas, etc. O tráfico e a exploração sexual de mulheres é uma expressão singularmente cruel dessa violência. Estão particularmente vulneráveis as mulheres migrantes, por várias razões, como sejam a sua fraca

autonomia económica (em consequência das desigualdades no acesso ao mercado de trabalho formal não precário), o imperativo de subsistência para os filhos de quem são, frequentemente, as primeiras e únicas responsáveis, assim como a sua inserção individual em estratégias migratórias transnacionais.

Este é, então, um fenómeno globalizado, que coloca sérios problemas de direitos humanos e que, num Estado de Direito, nem o sistema jurídico nacional, nem o internacional aplicável pode ignorar. É, portanto, fundamental, centrar a atenção dos decisores políticos e da opinião pública nos direitos humanos de cidadãos e "não-cidadãos" que, neste domínio, estão a ser violados de uma maneira particularmente chocante.

Nos últimos anos, Portugal, acompanhando a crescente preocupação das instituições internacionais e europeias, tem vindo a prestar uma maior atenção ao tráfico de mulheres para fins de exploração sexual, muitas vezes com o suporte da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Monitorização e estatísticas

O relatório "Tráfico de Pessoas para a Europa para fins de Exploração Sexual", divulgado em 2010 pelo departamento das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), revelou que, só na Europa, existem cerca de 140 mil mulheres vítimas do tráfico humano que servem àqueles que procuram o mercado da exploração sexual. Estima-se que, por ano, são feitas 70 mil novas vítimas do crime organizado para exploração sexual. A organização estima ainda que estas mulheres traficadas em condições de servidão totalizem cerca de 50 milhões de programas sexuais por ano, a um valor médio de 50 euros cada. É um negócio que representa um lucro anual de 2,5 bilhões de euros.

Destino: Portugal

Os dados referem-se apenas à Europa Ocidental e mostram que a maior parte das pessoas traficadas vem de regiões vizinhas, como os Balcãs (32%) e países da antiga União Soviética (19%). A América do Sul aparece no terceiro lugar da origem das vítimas, com representatividade de 13%.

Em seguida, aparece a Europa Central com 7%, África, com 5% e o Leste Asiático com 3%. O relatório refere que as brasileiras e paraguaias, entre as vítimas sul-americanas, são encaminhadas sobretudo para Espanha, Itália, Portugal, França, Holanda, Alemanha, Áustria e Suíça. Os dados revelam uma mudança nos últimos anos, pelo menos em Espanha, já que antes de 2003, era colombiana a maioria das mulheres destinadas ao mercado sexual que chegavam ao país.

A estimativa de mulheres traficadas na Europa foi levantada pela ONU com base no número de 7.300 vítimas detectadas na Europa Ocidental em 2006. De acordo com a organização, uma em cada vinte vítimas seria detectada, chegando, então, ao total de 140 mil mulheres. O relatório indica que as 70 mil novas vítimas anuais, expressam a rotatividade e o movimento do tráfico de pessoas, e explica que elas substituem aquelas que se conseguiram livrar do crime organizado, abandonando a sua antiga condição ou que se transformaram em novas aliciadoras.

A realidade portuguesa

O Relatório Anual de 2009 do Observatório do Tráfico de Seres Humanos, do Ministério da Administração Interior de Portugal, revelou que 40% das mulheres vítimas do tráfico humano em Portugal são brasileiras. Baseado em 85 casos identificados em 2009, o estudo aponta que a maioria dessas mulheres é originária dos estados de Goiás, Minas Gerais e do nordeste do Brasil.

Para o Director do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Portugal, Manuel Jarmela Paulos, o alto índice de brasileiras entre as vítimas está relacionado apenas com o número expressivo da comunidade brasileira em Portugal - com 100 mil pessoas, ou seja, mais de 20% do total de imigrantes no país. Segundo este responsável, o Serviço de Estrangeiros trabalha em parceria com as autoridades brasileiras para combater o tráfico de seres humanos nos dois países.

O relatório de Segurança Interna português também especificou algumas características sobre os traficantes e aliciadores. Geralmente são de nacionalidade portuguesa, romena, brasileira, ucraniana e eslovaca, e para conquistar a vítima, oferecem propostas de trabalho com falsos benefícios.

Aliciamento, sequestro e escravidão

Muitas mulheres são raptadas, outras são simplesmente iludidas pela promessa de uma vida melhor. O fim, para milhões delas, é conhecido: a prostituição ou a escravatura. As páginas da imprensa internacional enchem-se destes casos: mulheres do Leste da Europa após serem violadas e drogadas são forçadas a prostituírem-se na Itália, Alemanha e outros países.

A maioria das vezes, estas mulheres são atraídas pela promessa de empregos bem pagos e depois são enganadas. Muitas sabem que vão para trabalhar em bares de alterne, mas desconhecem as regras como o negócio funciona, nomeadamente a retenção de documentos e retribuições. O tráfico de seres humanos está amplamente espalhado por toda a União Europeia. Estima-se que cerca de 75 mil mulheres brasileiras sejam exploradas sexualmente na Europa, segundo um estudo datado de Setembro de 2004. Na verdade, este fenómeno é endémico no mundo inteiro; observe-se o caso de mulheres do sudoeste asiático que trabalham como domésticas na região do golfo pérsico, acabando por ser violadas pelos seus patrões. Em Portugal tem sido impressionante o aumento do tráfico de mulheres oriundas de países do Leste europeu - nomeadamente, da Ucrânia, Rússia e Moldávia -, assim como da América do Sul.

Segundo o relatório "Tráfico para Trabalho Forçado: Como fiscalizar o recrutamento de trabalhadores migrantes", da Organização Internacional do Trabalho, o tráfico de seres humanos difere conforme a região, no que respeita às pessoas traficadas, aos sectores e às zonas de origem e de destino. As crianças e as mulheres jovens são traficadas internamente e através das fronteiras na América Central e do Sul e na África Central e Ocidental, para serem exploradas em serviços domésticos e na indústria do sexo. Igualmente, segundo o mesmo estudo, os fluxos migratórios para a Europa Ocidental, provenientes da Europa de Leste e da Ásia (passando frequentemente pela Europa de Leste) incluem mulheres e jovens traficadas para a indústria do sexo. Na China, a migração interna massiva de áreas rurais para áreas urbanas coloca muitas mulheres jovens e raparigas em situação de elevado risco de exploração sexual e laboral.

Portugal tem uma das mais baixas taxas de tráfico humano da UE

Publicada em 26-04-2011

Portugal tem uma das mais baixas taxas de tráfico de seres humanos da União Europeia, com 21 casos confirmados em 2010, disse esta quarta-feira, no Porto, a secretária de Estado da Administração Interna, Dalila Araújo. ionline.pt

"Felizmente, Portugal tem uma estatística baixa", afirmou Dalila Araújo, na inauguração da exposição itinerante "Tráfico Desumano", no Centro Comercial Dolce Vita.

De acordo com a secretária de Estado, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) tem investigado e detetado redes de tráfico de seres humanos que tentam utilizar a fronteira portuguesa.

"Estamos atentos. Temos as nossas fronteiras controladas", salientou.

O Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH), organismo do Ministério da Administração Interna, confirmou 79 casos de tráfico de pessoas para exploração sexual e laboral, entre 2008 e 2010, 21 dos quais no ano passado.

“O tráfico de seres humanos é um crime que encerra alguma opacidade, pelo que um local público como este centro comercial é o espaço ideal para alertar para este crime”, defendeu.

Dalila Araújo realçou que se estima que “mais de 140 mil pessoas por ano são vítimas deste crime na Europa”.

Segundo a governante, o volume de negócios associado ao crime de tráfico de pessoas é superior ao do tráfico de droga.

Além da exploração sexual e laboral, também a extração de órgãos e a adoção de menores são objetivos dos traficantes de seres humanos.

A este fenómeno estão associadas também as assimetrias entre países ricos e pobres, sublinhou.

A inauguração da exposição contou com a presença de alunos da Escola Secundária do Cerco, onde Dalila Araújo se desloca quinta-feira, para uma sessão que inclui a exibição de um filme sobre tráfico de seres humanos e uma conferência de Joana Daniel-Wrabetz, diretora do OTSH.

No final, foi divulgada a campanha “Não estás à venda”, seguindo depois a secretária de Estado para uma reunião de acompanhamento do Contrato Local de Segurança do Bairro do Cerco, que incluirá assinatura de protocolos com os novos parceiros deste projeto.

A deslocação de Dalila Araújo ao Porto terminou com uma reunião intercalar de acompanhamento do programa “Comércio Seguro”, na sede da Associação dos Comerciantes do Porto.

Mulheres obrigadas a prostituírem-se no distrito de Setúbal

Publicada em 26-04-2011

O esquema pretendia ser discreto e para isso os clientes eram angariados através de anúncios publicados em jornais diários de referência.

Rádio Renascença Online

É um caso que o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras classifica como de tráfico de pessoas. Em duas moradias - uma em Sesimbra e outra em Palmela - o SEF encontrou 15 mulheres brasileiras, obrigadas à prática da prostituição. Os clientes eram angariados através de anúncios de jornal.

O esquema pode ter já alguns anos. Um casal – ele, um electricista português de 39 anos, e ela, uma brasileira, de 36 – trouxeram dezenas de mulheres do Brasil, sempre atraídas com falsas promessas de trabalho bem pago.

Uma ilusão que acaba logo que entram numa das duas casas do casal. Nestas duas moradias as mulheres eram obrigadas a viver e a prostituir-se. Não tinham documentos, nem dinheiro e eram impedidas de sair.

O esquema pretendia ser discreto e para isso os clientes eram angariados através de anúncios publicados em jornais diários de referência.

No final da operação que levou à detenção do casal e à libertação das 15 mulheres, o SEF acredita ter indícios suficientes para avançar com a acusação de tráfico de pessoas, além de lenocínio e de auxílio à imigração ilegal.

Violência sobre detidos, crianças e tráfico humano, diz relatório sobre Portugal

Publicada em 26-04-2011

Um relatório do Departamento de Estado norte-americano denuncia em Portugal agressões da polícia e guardas prisionais sobre detidos e reclusos, violência contra crianças e mulheres e tráfico humano para exploração sexual e trabalho escravo.

Destak Online

O relatório de 2010, sobre as práticas de direitos humanos e que abrange 194 países, excluindo os Estados Unidos, aponta ainda, relativamente a Portugal, discriminação contra as mulheres e falta de condições das prisões, onde suspeitos de crimes ficam lado a lado com condenados e menores junto com adultos.

O documento foi elaborado com base em informação das embaixadas e dos consulados norte-americanos, fontes governamentais estrangeiras, organizações internacionais e não-governamentais e publicações.

Marcha e estátuas humanas promovem igualdade

Publicada em 21-04-2011

A Associação Famílias vai promover, nos dias 6 e 16 de Maio, um evento com estátuas humanas, para sensibilizar os bracarenses para os problemas da violência doméstica e do tráfico de seres humanos. Paralelamente, está a ser preparada a marcha pela igualdade, que visa alertar para as desigualdades entre homens e mulheres.

Diário do Minho

O anúncio destas actividades foi feito recentemente, na Casa do Professor, durante a apresentação do trabalho social da Associação Famílias. A sessão contou com a presença de várias dezenas de participantes provenientes de diversas instituições e empresas bracarenses que têm vindo a colaborar com aquela instituição.

Benedita Aguiar explicou que as iniciativas que vão ser lavadas a cabo surgem no âmbito do Projecto Convergências, apoiado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, POPH, FSE e Estado Português.

O evento "Estátuas Humanas" contará com a participação de quinze modelos/estátuas humanas, maquilhadas e vestidas de forma exuberante, representando uma das temáticas orientadoras do projecto: igualdade: cidadania e género, violência doméstica e tráfico de seres humanos.

A cada 10 minutos soará um sinal «não fique parado» e todas as estátuas se movem repentinamente para novas posições. O objectivo é transmitir que não nos podemos comportar como estátuas face a situações que comprometem a igualdade e os direitos humanos. A mensagem é que é necessário agir. De acordo com Regina Silva, técnica de comunicação do projecto, «este tipo de acção tem muita visibilidade e cria inquietação nas ruas e nas pessoas que por ela passam nesse momento.

Regina Silva referiu que estão já a ser preparada a Marcha pela Igualdade, cujo objectivo é despertar os bracarenses para as desigualdades, ainda, existentes entre homens e mulheres, nas esferas públicas e privadas, alertando para a importância de valores como a igualdade, solidariedade e justiça, liberdade e paz.

Esta acção, inspirada na Marcha Mundial das Mulheres (MMM) organizada no Brasil, tem, de acordo com Regina Silva, «grande impacto na comunidade em geral, esperando-se uma grande adesão por parte da população bracarense».

No mesmo âmbito, estão ainda agendadas outras acções, designadamente uma Exposição de Arte, uma Semana da Igualdade e concertos musicais que envolverão cantores de renome da música ligeira e popular portuguesa.

A coordenadora do projecto, Benedita Aguiar, referiu que actualmente está a decorrer o Ciclo de Cinema relativo à temática "Tráfico de Seres Humanos" que projectou, no passado dia 4, o filme "Anjos do Sol" comentado pelo Sociólogo Hernâni Neto, e que projectará, no próximo dia 11, o filme "Busca Implacável", comentado pelo professor António Silva. O Ciclo de Cinema contou com a colaboração da Casa do Professor.

Associação presta apoio a famílias e a crianças

Carlos Aguiar Gomes, presidente da Associação Famílias, deu a conhecer a génese da instituição e os seus princípios orientadores que servem de baluarte à sua acção.

o Director técnico do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), Nuno Barroso Pires, apresentou as respostas sociais protagonizadas pela Associação Famílias, tendo incidido a sua intervenção sobre daquela estrutura e sobre o Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL) do Bairro Social das Enguardas.

Nuno Pires explicou que o CAFAP «visa essencialmente intervir no contexto familiar, ajudando a família a criar condições e a fomentar os recursos necessários à manutenção das crianças e jovens nos seus agregados de origem, prevenindo desta forma a sua institucionalização ou possibilitando a sua desinstitucionalização e reintegração familiar». Esta resposta social, que conta com uma equipa multidisciplinar, tem como objectivos «assegurar o desenvolvimento integral de crianças e jovens; desenvolver competências pessoais, familiares e sociais; reforçar/facilitar as relações familiares e comunitárias; informar sobre direitos e deveres; encaminhar e facilitar o acesso a recursos e colaborar no desenvolvimento comunitário».

O CATL da Associação Famílias, com sede no Bairro Social das Enguardas, «proporciona actividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de actividades específicas e multi-actividades». De acordo com Nuno Pires, esta resposta social assume uma «importância preponderante no desenvolvimento integral dos seus utentes».

Traficantes Detidos

Publicada em 13-04-2011

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) anunciou ontem que deteve sete suspeitos de associação e auxílio à imigração ilegal, de tráfico de pessoas, lenocínio e falsificação de documentos em Lisboa.

Metro

"A operação teve como objectivo desmantelar uma organização criminosa, de natureza internacional e transnacional, que se dedicava ao negócio da exploração sexual de mulheres estrangeiras em situação de entrada, trânsito e permanência ilegais em território nacional, aliciadas com falsas promessas de uma vida melhor e traficadas desde o país de origem até Portugal, e daqui para outros Estados-membros da União Europeia", explica o SEF em comunicado.

Além dos sete detidos, foi constituído mais um arguido e identificadas e inquiridas 11 testemunhas.

Dalila Araújo três dias no Porto

Publicada em 06-04-2011

A secretária de Estado da Administração Interna, Dalila Araújo, vai realizar esta semana uma visita de trabalho ao Porto, durante três dias. O calendário tem início hoje, pelas 17h00, com a inauguração da exposição itinerante «Tráfico Desumano», no Centro Comercial Dolce Vita Porto.

Primeiro de Janeiro

Na manhã de quinta-feira, as atenções estarão centradas na Escola Secundária do Cerco do Porto. Às 10h00 será apresentado um filme sobre tráfico de seres humanos; segue-se a conferência de Joana Daniel-Wrabetz, diretora do Observatório do Tráfico de Seres Humanos, subordinada ao mesmo tema.

Após esta alocução será feita a divulgação da campanha «Não estás à venda», encerrando a manhã com um debate com os alunos daquela escola portuense.

No período da tarde realizar-se-á uma reunião de acompanhamento do Contrato Local de Segurança do Bairro do Cerco (CLS), durante a qual se procederá à assinatura de protocolos com os novos parceiros deste projeto, apresentação das ações e atividades a realizar em 2011 no âmbito deste contrato e do plano de actividades para 2011.

A deslocação da secretária de Estado ao Porto termina na manhã de sexta-feira, com uma reunião intercalar de acompanhamento do programa «Comércio Seguro», na sede da Associação dos Comerciantes do Porto, liderada por Nuno Camilo.

Este projeto prevê um policiamento mais próximo e, desta forma, uma atuação mais rápida da Polícia de Segurança Pública junto de quem necessitar de auxílio. Prevê a circulação de duas pequenas viaturas elétricas, tripuladas por agentes da PSP, na zona compreendida entre a Praça da Batalha e a Rua de Cedofeita.

Aveiro acolhe arte para fazer pensar

Publicada em 05-04-2011

"High heel passenger" é um projecto sobre o tráfico humano, num espaço instalado na Praça Marquês de Pombal, em Aveiro, até 5 de Maio, ocupando uma área de 250 metros quadrados, construída numa base de blocos de cimento com um peso de 7,5 toneladas. A estrutura suporta seis telas da artista plástica Marian van der Zwaan.

OTSH dá formação a órgãos de polícia criminal

Publicada em 31-03-2011

O OTSH/DGAI terminou um conjunto de quatro acções de formação ministradas aos órgãos de polícia criminal (GNR, PSP, SEF e PJ) sobre a recolha de dados em tráfico de pessoas assim como sobre as metodologias de análise de dados disponíveis.

Projecto Alerta TSH

Publicada em 29-03-2011

No âmbito do Projecto Alerta TSH, a Delegação Norte da APF tem realizado acções de sensibilização junto de centenas de alunos de escolas da Região Norte, nos últimos meses. Resultante das acções realizadas na Escola da Boa Nova, em Leça da Palmeira, no dia 22 de Março de 2011, pelas 21 horas, algumas turmas de 10º ano daquela Escola apresentaram à comunidade escolar (pais, funcionários, professores e colegas) a peça de teatro "Se eu soubesse".

Esta peça foi escrita pelos próprios alunos, relatando uma situação fictícia de tráfico interno de jovens para fins de exploração sexual, a qual foi preparada e ensaiada durante algumas semanas com a ajuda e orientação de professores de várias disciplinas. Os alunos afirmam que foi a forma encontrada para sensibilizar a comunidade escolar para um tema que os "chocou e os pôs de sobreaviso" em relação a decisões e trajectórias futuras, nomeadamente ao nível da sua inserção na vida activa e procura de emprego.

Detido casal suspeito de angariar e explorar mulheres para prostituição na margem sul

Publicada em 28-03-2011

O SEF anunciou ontem a detenção de um casal suspeito de tráfico de dezenas de mulheres, lenocínio agravado e auxílio à imigração ilegal na zona de Sesimbra e Palmeira. Segundo um comunicado do SEF, as detenções ocorreram

no âmbito de uma operação iniciada na quarta-feira e destinada a executar seis mandados judiciais, que visavam também a realização de buscas domiciliários e a viaturas e outras ações para recolha de prova.

Suspeita-se que o homem e a mulher ter-se-ão dedicado, de forma profissional e recorrendo a publicidade paga em jornais diários de referência, a "fomentar e facilitar o exercício da prostituição de dezenas de mulheres" estrangeiras em situação ilegal em Portugal. As mulheres terão sido enganadas e angariadas no país de origem para serem depois alojadas e exploradas no território português sob "controlo, dependência económica e familiar e abuso da especial vulnerabilidade", devida à sua clandestinidade e baixa condição socioeconómica. Depois de ter sido interrogado na quinta-feira no Tribunal Judicial de Sesimbra, o casal ficou sujeito a termo de identidade e residência, apresentações no posto policial três vezes por semana, proibição de contacto com as testemunhas e proibição de sair do país. Durante a operação foram apreendidos telemóveis, dinheiro, material informático e comprovativos de "avultados movimentos bancários em contas" que os detidos são titulares. O Ministério Público de Sesimbra vai continuar a investigar o caso.

Centro UNESCO - A Casa da Terra

Publicada em 25-03-2011

A Câmara Municipal de Loures assinalou o 1.º aniversário do Centro UNESCO - A Casa da Terra no dia 25 de Março, no Centro Comunitário da Apelação, com um programa que, pretendendo retratar a grande caminhada da humanidade, lembrou a temática do tráfico de seres humanos desde o início da escravatura até à actualidade. O OTSH esteve presente.

OTSH recebe delegações estrangeiras para apresentação do sistema de monitorização nacional

Publicada em 24-03-2011

O OTSH recebeu esta semana duas delegações estrangeiras dos ministérios da Administração Interna romeno e eslovaco. O objectivo foi a apresentação do sistema de monitorização nacional para a observação do tráfico de pessoas. Na reunião com a delegação eslovaca, coordenada pelo Gabinete da Secretária de Estado, esteve ainda presente o Director do Serviço de Estrangeiros e Fronteira.

Estas visitas enquadram-se na estratégia de disseminação internacional do sistema de monitorização realizada pelo OTSH/DGAI.

OTSH sensibiliza técnicos da Câmara Municipal de Loures

Publicada em 24-03-2011

O OTSH encontra-se a realizar um conjunto de acções de sensibilização para técnicos da Câmara Municipal de Loures, sobre o tráfico de pessoas e sobre a importância do poder local para a prevenção deste crime. Estas acções dão continuidade à parceria entre o MAI/OTSH e o município de Loures - iniciada com a Exposição Tráfico DESumano em 18 de Outubro do ano passado.

Europol deteve 184 suspeitos de crimes sexuais

Publicada em 18-03-2011

A Europol, agência policial da União Europeia, anunciou o desmantelamento da maior rede internacional de pedofilia de sempre, resgatando 230 crianças de abusos sexuais e detendo 184 suspeitos – incluídos professores e polícias.

A operação de três anos, chamada Resgate, descobriu 670 suspeitos, identificou e protegeu crianças em mais de 30 países, e prendeu 184 suspeitos de crimes sexuais, afirmou Rob Wainwright, director da Europol.

A rede tinha centro num site chamado boylover.net, com sede em Amesterdão, na Holanda, que promovia o sexo entre adultos e crianças e que já contava com 70 mil membros.

«O site funcionava como uma espécie de fórum de debate, onde os membros partilhavam os seus interesses sexuais por crianças, sem cometerem nenhum delito específico», explicou esta quarta-feira, numa conferência de imprensa em Haia, Peter Davies, o coordenador do Centro para a Protecção da Internet e Exploração de Crianças do Reino Unido. Apesar de no fórum não serem cometidos crimes, o que acontecia, acrescenta a Europol, é que «muitos participantes criavam canais privados e contas de correio electrónico, através dos quais trocavam fotos e filmes de crianças a sofrerem abusos sexuais».

Tráfico sexual: Petição com 31 mil assinaturas pede aos deputados para aperfeiçoarem combate ao crime

Publicada em 17-03-2011

Uma petição contra o tráfico sexual de crianças e jovens, com mais de 31 mil assinaturas, foi entregue hoje na Assembleia da República com vista a tornar mais eficaz em Portugal o combate a este tipo de crime. Expresso Online

A petição insere-se numa campanha internacional -- "Acabe com o Tráfico Sexual de Crianças e Jovens" -- da Body Shop nos vários países do mundo onde está presente, em parceria com organizações não-governamentais, que no caso de Portugal é a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).

"A APAV entra nesta iniciativa numa parceria global com a Body Shop internacional e, no caso, portuguesa face ao trabalho que tem vindo a fazer de apoio a vítimas de crime também de apoio a vítimas emigrantes e vítimas de tráfico de seres humanos nos últimos anos", disse à agência Lusa João Lázaro, diretor executivo da associação.

Mendes Bota denuncia prostituição

Publicada em 09-03-2011

O deputado do PSD Mendes Bota, eleito por Faro, denunciou ontem o regresso de uma rede de tráfico sexual e prostituição forçada na Patã, Albufeira, no Algarve.

Diário de Notícias

De acordo com o deputado, "poucos dias depois de terem sido presos", a maioria dos indivíduos detidos pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) numa operação em Fevereiro "foram libertados por um juiz que decidiu que deviam aguardar julgamento, sabe-se lá quando, em liberdade". Apelando a que as autoridades "intervenham rapidamente", o também presidente da Comissão para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa sublinhou que "no Algarve, na Patã, de novo as mulheres estão na estrada, a serem prostituídas e exploradas sexualmente". "Não sei se são os indivíduos que foram postos em liberdade que voltaram imediatamente a actuar, se são as mesmas mulheres que foram libertadas nessa altura desse jugo que estão de novo a serem escravizadas, ou se é o esquema mafioso que se reconstituiu, mas isto não é admissível", afirmou. Em Fevereiro, o SEF deteve, em Faro e Aveiro, 12 homens (romenos) suspeitos de pertencer a uma rede de tráfico de mulheres que eram encaminhadas para a prostituição de rua. A rede utilizava dezenas de jovens mulheres, algumas menores, que explorava através de "coacção física e psicológica violenta", o que incluía a "administração forçada" de estupefacientes.

Exploradas em prostituição

Publicada em 08-03-2011

Quatro mulheres estrangeiras foram detidas pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, em Faro, por suspeitas de crimes de auxílio à imigração ilegal, lenocínio e permanência ilegal em Portugal.

Foi alvo de busca a casa de uma das mulheres, que explorava as outras três no exercício de prostituição.

Diário de Notícias

CPCJ vigia casal romeno

Publicada em 28-02-2011

O casal romeno que tentou vender a filha de dois meses a uma amiga portuguesa, residente em Pias, Serpa, está a ser acompanhado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ).

O CM sabe que os pais da bebé estão sinalizados e foram visitados duas vezes, nos últimos dias, por técnicos da comissão, que não identificaram sinais de maus tratos na criança nem indícios de que possa existir nova tentativa de venda da bebé. A CPCJ de Serpa, entidade à qual está entregue o caso, não quis prestar declarações.

Tal como o CM noticiou, o casal romeno quis vender a filha por 7 mil euros a Rosa Pós-de-Mina, que cuidava da menina.

Correio da Manhã

Cartão azul para facilitar imigração qualificada

Publicada em 25-02-2011

O Governo aprovou ontem alterações ao regime jurídico de entrada de estrangeiros, criando um novo tipo de autorização de residência, o "cartão azul UE", e criminalizando o emprego ilegal de cidadãos estrangeiros.

Jornal de Notícias

De acordo com o comunicado do Conselho de Ministros, as alterações agora introduzidas ao regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional apresentam duas "inovações". Por um lado, "a adopção de um novo tipo de autorização de residência chamada 'cartão azul UE', para emprego altamente qualificado", ou seja, um título específico para trabalhadores altamente qualificados de modo a facilitar a sua entrada e residência em Portugal, por mais de três meses.

Quanto à criminalização do emprego ilegal de cidadãos estrangeiros, passa a prever-se "uma incriminação de natureza subsidiária, que não prejudica a aplicação de crimes mais graves de tráfico de pessoas, maus tratos, auxílio à imigração ilegal ou angariação de mão-de-obra ilegal".

O Conselho de Ministros aprovou também a nova Lei de Bases do Ambiente e o novo regime jurídico de utilização de células estaminais para fins de investigação científica, que visa remover os "obstáculos" existentes na legislação e estimular a própria investigação.

Apesar de ainda não conhecer o diploma, Miguel Oliveira e Silva, presidente do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida - que terá de dar parecer obrigatório sobre a nova lei - saudou esta aprovação, por entender que a compreensão de muitas doenças passa pela investigação por células estaminais.

Algarve: SEF detecta 52 estrangeiros ilegais

Publicada em 25-02-2011

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) deteve na quarta-feira em Albufeira quatro pessoas e identificou 52 numa acção de fiscalização para prevenir crimes e permanência ilegal de estrangeiros, informaram as autoridades. Em comunicado, o SEF informa que identificou 52 cidadãos estrangeiros e deteve quatro «por permanência ilegal» no país durante uma operação de rotina em estabelecimentos de diversão nocturna, restaurantes e via pública.

No âmbito desta acção de fiscalização, o SEF notificou um cidadão em situação de permanência ilegal para abandono voluntário de território nacional e procedeu ainda à notificação de cinco cidadãos estrangeiros para comparência nas instalações daquele serviço para efeitos de reavaliação da sua situação documental.

Esta acção teve como objectivos o combate à imigração ilegal e criminalidade conexas, bem como a gestão e controlo dos fluxos migratórios. Os detidos são esta quinta-feira presentes no Tribunal Judicial de Albufeira.

Exposição “Tráfico Desumano” em Vila Real

Publicada em 22-02-2011

A Secretária de Estado da Administração Interna, Dalila Araújo, inaugura hoje, terça-feira, 22 de Fevereiro, pelas 17h00, no Shopping Dolce Vita Douro, em Vila Real, a Exposição “Tráfico Desumano”. Esta Exposição, da responsabilidade do Observatório de Tráfico de Seres Humanos/Ministério da Administração Interna, começa agora a sua itinerância nacional por Vila Real, numa parceria entre aquele organismo e o Governo Civil de Vila Real. A exposição estará patente ao público até ao dia 8 de Março e tem como objectivo sensibilizar a sociedade civil para a problemática do tráfico de seres humanos, desenvolvendo mecanismos de alerta e prevenção.

Casamentos por conveniência rendiam milhões

Publicada em 21-02-2011

Acusação de rede desmantelada em Lisboa, com 17 arguidos, diz que o noivo chegava a pagar 20 mil euros. Jornal de Notícias

O Ministério Público acusou 17 indivíduos, paquistaneses e indianos, de ganharem milhões com "casamentos brancos". Em causa estão crimes de associação criminosa, auxílio à imigração ilegal e de casamento de conveniência. O alegado líder foi detido este mês.

A rede foi desmantelada, em 2009, na sequência de uma investigação conduzida pelo Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) de Lisboa e executada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

De acordo com a acusação deduzida pelo Ministério Público (MP), o objectivo da rede consistia na realização de casamentos de conveniência que tinham como único objectivo obter autorização de residência para cidadãos

indianos e paquistaneses que pagavam entre 11 e 20 mil euros pelo matrimónio, defraudando "as leis de aquisição de nacionalidade vigentes no espaço da União Europeia".

A rede recrutava cidadãs portuguesas em zonas degradadas, as quais aceitavam casar - a troco de quantias que oscilavam entre os mil e os três mil euros - com indivíduos oriundos da comunidade indostânica, com "a única finalidade de facilitar a entrada e a permanência no espaço europeu, de tais indivíduos". Aliás, as mulheres deverão ir a tribunal apenas para testemunhar, pois não teriam a noção da dimensão do crime. Os intérpretes e as testemunhas das cerimónias recebiam 500 euros por casamento.

Muitas das uniões foram formalizadas na Holanda pelo facto de a legislação ser ali mais permissiva. Procuradores e polícias daquele país chegaram até a deslocar-se a Portugal para acompanhar uma parte do inquérito.

No rasto do dinheiro

Entre Agosto de 2007 e Dezembro do ano seguinte, os arguidos terão realizado 173 matrimónios fraudulentos. Os suspeitos movimentaram largas somas de dinheiro, "recebendo e enviando transferências monetárias para países como a Bélgica, Holanda, Espanha, Austrália, Líbano e Índia", refere o MP. Informação policial sobre as transferências bancárias para os dois últimos países tem estado a ser partilhada internacionalmente, tendo em vista a despistagem de eventual financiamento de grupos terroristas.

Quatro dos principais arguidos encontram-se em prisão preventiva. O "cabecilha", um cidadão paquistanês que se encontrava em fuga, foi detido no início deste mês e também já está na cadeia.

A acusação contra este arguido baseia-se em suspeitas de que tenha cometido "um crime de associação criminosa de auxílio à imigração ilegal, 27 crimes de auxílio à imigração ilegal, 190 crimes de falsificação de documento e 23 crimes de falsificação de documento autêntico".

O arguido permanecia em território nacional, "com risco de fuga e de continuação de actividade criminosa", de acordo com os fundamentos dos mandados.

Refira-se que a nova lei da imigração, em vigor desde Agosto de 2007, penaliza o "casamento de conveniência", o que tem alterado os procedimentos das redes.

São conhecidos casos em que as noivas portuguesas viajam para outros países, onde se juntam aos "noivos" e ali casam.

De acordo com a legislação, quem casar com "o único objectivo" de "obter um visto ou uma autorização de residência ou defraudar a legislação em matéria de aquisição da nacionalidade" é punido com um a quatro anos de prisão. As penas são majoradas (dois a cinco anos) a quem o fizer "forma reiterada ou organizada".

Rede "casou" 130 estrangeiros na conservatória de Gondomar

Um dos casos mais recentes de casamentos por conveniência ocorreu em Gondomar, em 2008, e já começou a ser julgado, em Lisboa. Na Conservatória do Registo Civil de Gondomar terão casado, naquele ano, cerca de 130 cidadãos, na sua maioria paquistaneses, vindos do seu país de origem mas também de vários estados da União Europeia onde se encontravam em situação ilegal. Este processo conta com 136 arguidos, entre os quais a conservadora e um funcionário da Segurança Social de Lisboa. A rede chegava a providenciar contratos de trabalho através de empresas em situação difícil que adquiria ou outras criadas para o efeito. Papel importante no grupo tinha também o funcionário da Segurança Social, que é acusado de corrupção passiva e era responsável por recolher do sistema informático daquele organismo documentos necessários à legalização dos imigrantes.

Rede romena de tráfico de pessoas drogava mulheres que obrigava a prostituírem-se

Publicada em 11-02-2011

O SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) desmantelou uma rede de 12 indivíduos de nacionalidade romena, suspeitos de tráfico de seres humanos, extorsão e lenocínio, entre outros crimes.

Inspectores do SEF desmantelaram na passada segunda-feira uma rede de 12 homens de nacionalidade romena, suspeitos de integrarem uma rede internacional de tráfico de seres humanos. Na mesma operação foram também identificadas 30 mulheres, todas romenas, algumas delas menores, eram obrigadas a ingerir drogas e depois forçadas a prostituir-se sob coação física e psicológica.

O grupo, que também incluía alguns portugueses, tinha bases em Faro e Aveiro e operava também em Espanha, Itália, Reino Unido e Alemanha e estava referenciado como sendo extremamente violento. No mês passado, em Aveiro, um homem que já se encontra detido terá estrangulado uma prostituta romena.

Os homens que lideravam a rede deslocavam-se em viaturas topo de gama, custeadas com dinheiro da venda das mulheres aos traficantes de outros países e nem sequer se preocupavam em pagar as portagens ou o combustível com que abasteciam nas áreas de serviço das auto-estradas.

A operação Roadbook, que está a ser coordenada pelo DIAP de Évora, envolveu 70 operacionais do SEF, distribuídos entre Aveiro e Faro, bem como de 7 binómios da GNR, em ambas localidades, e ainda 31 militares do Pelotão de Intervenção em Aveiro. Incluiu oito buscas a residências e 11 a viaturas. No decurso das buscas foi apreendida uma arma de fogo, documentos, dinheiro e telemóveis, onde, supostamente, estão os contactos de outros traficantes de seres humanos a operar na Europa.

Os 12 detidos, que serão ouvidos no Tribunal de Albufeira (foi em estabelecimentos nocturnos do Algarve que se desencadearam as primeiras investigações), vão ser acusados dos crimes de tráfico de seres humanos com a prostituição como finalidade, lenocínio, furto qualificado, roubo, falsificação de documentos e extorsão.

Três bordéis fechados em dois dias

Publicada em 24-01-2011

Três casas de prostituição, situadas nas zonas de Cadaval, Caldas da Rainha e Sesimbra, foram encerradas pela GNR em dois dias no âmbito de inquéritos por lenocínio e imigração ilegal. O dono de uma delas foi inclusive detido.

O empresário preso, de 26 anos, é proprietário da Cascata, um estabelecimento de diversão nocturna da Quinta do Conde, Sesimbra, que se dedicava em exclusivo à prostituição. Na terça-feira ao final da tarde, o Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Setúbal efectuou sete buscas domiciliárias no âmbito do inquérito aberto à actividade do estabelecimento. Além da detenção do proprietário, foi detida uma brasileira por permanência ilegal e identificadas mais seis estrangeiras.

Anteontem, no Cadaval e nas Caldas da Rainha, a GNR de Alenquer efectuou outras seis buscas no âmbito de inquéritos por lenocínio e prostituição. Duas casas que se dedicavam a esta actividade foram encerradas, tendo o proprietário sido constituído arguido. Vários artigos de índole sexual foram apreendidos. M.C.

Alertar jovens para perigos escondidos e aliciamentos

Publicada em 24-01-2011

ESCOLA JAIME MONIZ ACOLHEU CONFERÊNCIA SOBRE "MIGRAÇÃO ILEGAL E TRÁFICO HUMANO".
Jornal da Madeira

«Hoje em dia estamos muito a ver concursos para jovens, para artistas, para modelos, a que os jovens são muito sensíveis e que podem esconder toda uma série de atracções para os jovens, que ficam desintegrados e muitas vezes no estrangeiro», alertou Felisberto Almeida.

Prevenir comportamentos de risco, resultantes do abandono precoce da escola por parte de alguns alunos para trabalharem no estrangeiro e alertá-los para os perigos desses actos (pois muitas propostas são enganadoras e escondem perigos) foi o objectivo de uma conferência intitulada "A Migração Ilegal e Tráfico Humano", que decorreu, ontem, na Escola Secundária Jaime Moniz, dirigida a alunos dos cursos tecnológicos do 12.º ano.

Felisberto Almeida, ex-director do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras na Madeira, afirmou que o objectivo da iniciativa é combater o abandono escolar (o ensino profissionalizante é mais vulnerável ao abandono e à tentativa de emigração, face às actuais condições económicas) e munir os jovens com uma série de conselhos para que «possam mais robustamente resistir às atracções». O também ex-conselheiro para a Imigração na Embaixada de Portugal na Roménia sublinhou que atrás da imigração ilegal «acontecem às vezes coisas muito piores», como por exemplo o aliciamento para o tráfico sexual e outras situações «gravíssimas» para os jovens.

Alertou também para os castings, os quais, muitas vezes, «escondem situações que não são as mais cordiais». «Hoje em dia estamos muito a ver concursos para jovens, para artistas, para modelos, a que os jovens são muito sensíveis, e que podem esconder toda uma série de atracções - quase que me atreveria a dizer fatais - para os jovens, que ficam desintegrados e muitas vezes no estrangeiro», frisou, acrescentando que «muitas vezes estes jovens são aliciados, são depois triados, escolhidos e depois pura e simplesmente entram num mundo para o qual não estavam preparados nem ninguém quer que eles entrem, que é o mundo por exemplo da exploração sexual, do tráfico do trabalho, o mundo quase da escravatura, e muitos deles saem dos bancos da escola directamente».

Por vezes, os jovens nesta idade (18- 20 anos) e nesta fase do ensino querem seguir o seu próprio caminho e estão relativamente abertos e sensíveis a novas experiências e a novas perspectivas, sendo que, por trás das mesmas, «muitas vezes escondem-se situações muito más», avisou, acrescentando que aqui na Madeira já há pelo menos três ou quatro pessoas que foram vítimas de situações dessas no estrangeiro.

SEF desmantela associação criminosa de auxílio à imigração ilegal e lenocínio em Oliveira de Frades

Publicada em 20-01-2011

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) acredita ter desmantelado uma associação criminosa suspeita de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal e lenocínio, cujo principal suspeito é um português com residência na zona de Tondela.

asbeiras.pt

Durante uma operação, efetuada no fim-de-semana na sequência de uma investigação desenvolvida pelo SEF, foi encerrado e selado o estabelecimento de diversão noturna que o suspeito geria em Oliveira de Frades.

“Foi detido o principal suspeito, que tinha um mandado de detenção pelos mesmos crimes, e a sua colaboradora na gestão do estabelecimento, por posse ilegal de uma arma de fogo”, referiu hoje (19) à Lusa fonte do SEF, acrescentando que a mulher é da zona de Tondela.

Além dos dois suspeitos, ambos de nacionalidade portuguesa, foram detidas duas mulheres estrangeiras por permanência irregular em território nacional, uma das quais com “violação de interdição de entrada”, uma vez que já tinha sido expulsa pelo Estado português, acrescentou a fonte.

Foi ainda constituído arguido no inquérito um outro português, da mesma zona. Ainda de acordo com o SEF, a associação criminosa operava sobretudo junto “de países da América Latina”.

O estabelecimento de diversão noturna já tinha sido fiscalizado várias vezes “por diversos órgãos de polícia criminal”, o que resultou em “contra-ordenações elevadas e na detenção de cidadãos estrangeiros”, adiantou a mesma fonte.

Em comunicado, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras salienta que a operação desencadeada “permitiu o cumprimento de um mandado de detenção, três mandados de busca domiciliária, um mandado de busca e apreensão em estabelecimento de diversão noturna e respetivos anexos e ainda quatro mandados de busca e apreensão em viaturas automóveis”.

Da operação resultou “a apreensão de duas armas de fogo, diversa documentação, dinheiro e diversos talões de pagamento por multibanco de avultadas quantias”.

Os investigadores contaram com “a estreita cooperação policial desenvolvida através do Centro de Cooperação Policial e Aduaneira de Vilar Formoso”.

Formação da PSP para a prevenção do tráfico de pessoas

Publicada em 20-01-2011

A Associação para o Planeamento da Família, através do Centro de Acolhimento e Protecção a vítimas de Tráfico de Seres Humanos e do projecto "Alerta TSH - conhecer, sensibilizar e agir para a prevenção do Tráfico de Pessoas", irá promover uma panóplia de acções de formação na área da prevenção e assistência às vítimas de Tráfico de Seres Humanos, junto da Polícia de Segurança Pública (PSP).

Esta parceria permitirá formar 550 agentes da PSP do distrito do Porto, facilitando um trabalho articulado e estruturado entre as duas entidades, no apoio às vítimas deste crime. Assim, serão ministradas 11 acções, que terão início no dia 27 de Janeiro de 2011.

Raptar o próprio filho é um cenário cada vez mais comum em Portugal

Publicada em 19-01-2011

Dos cem apelos recebidos pelo Instituto de Apoio à Criança em 2010, fugas e raptos parentais foram os casos mais comuns. A ausência de fronteiras no espaço Schengen facilitou os raptos.

Com apenas dois anos, foi levada para França pela mãe sem o consentimento do pai. A fuga para o país onde ambos haviam sido emigrantes aconteceu em Maio, conforme relatou ao i fonte próxima do processo que preferiu não revelar nomes. A decisão da mãe, de levar a criança sem comunicar ao outro progenitor, é considerada crime pela legislação portuguesa - o rapto (subtração de menor) é cada vez mais frequente em Portugal.

Nestes casos de fuga, a deslocação é feita quase sempre por via terrestre, explica fonte do Instituto de Apoio à Criança (IAC), já que, devido ao Acordo de Schengen [livre circulação de pessoas no espaço geográfico da União Europeia], não há qualquer controlo nas fronteiras, o que se traduz em falhas graves de segurança em casos como estes. Mas há também quem consiga passar despercebido nos aeroportos acompanhado de menores, sobretudo quando os pais não estão legalmente separados.

"Não há nada que impeça um pai de sair do país com o filho. A questão é: pais casados podem sair do país acompanhados pelos filhos menores sem qualquer documento que confirme a autorização do outro. Pais divorciados não", explica a coordenadora da linha de apoio à criança desaparecida, Alexandra Simões, do IAC. Já o procurador e coordenador do Tribunal de Família e Menores de Lisboa, Celso Manata, lembra que "é obrigatória uma declaração" de um dos progenitores para que o outro possa deixar o país por via aérea acompanhado de um filho menor. Porém, admite que essa declaração não seja exigida pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras "quando se trata de pais casados".

Contactado pelo;', o SEF esclareceu que, no caso de se tratar de um menor filho de pais divorciados, a declaração é sempre solicitada e deve ser "assinada pelo progenitor com quem a criança reside". A questão que se põe é distinguir se quem deixa o país é ou não casado, já que o "cartão de cidadão - suficiente para deslocações dentro da União Europeia - não tem o estado civil visível", alerta Alexandra Simões, lembrando que "o passaporte da criança não faz referência à filiação".

Contactada pelo i, a advogada Isilda Pegado diz ser "muito comum um pai passar num aeroporto português sem qualquer autorização por escrito do outro", já que os inspectores do SEF "umas vezes a pedem outras não". O SEF contraria esta tese, lembrando que sempre que um pai discorde da deslocação do filho menor para fora do país acompanhado pelo outro pode contactar os serviços e accionar o Alerta de Oposição à Saída de Menores.

Ramos Caniço, Director da unidade da Polícia Judiciária de Lisboa responsável pelos desaparecidos, explica que os casos de rapto parental abrangem crianças até aos 12 anos filhas de pais separados. Nos dois últimos anos, em todos os casos articulados com a PJ de Lisboa, as crianças foram localizadas. Isilda Pegado lembra que são sobretudo as mães quem foge com os filhos menores e, sobre os motivos da fuga, diz prenderem-se com a procura de melhores condições de vida e novo emprego, a fuga à violência doméstica, a maus-tratos sobre a criança, problemas familiares ou são uma forma de vingança (nos casos em que o ex-marido está com outra mulher). Quando tem conhecimento da fuga, o lesado pode entrar em contacto com a linha de apoio à criança desaparecida, coordenada pelo IAC, que estabelece a ponte entre forças de segurança nacionais e autoridades do país de destino. Na maioria dos casos a criança é localizada rapidamente - o mais difícil é conseguir que os pais cheguem a acordo (sobre quem vai ficar com a criança ou se ela deve ou não voltar para Portugal). Entretanto o processo terá de ser conduzido de forma paralela - entre as instâncias judiciais portuguesas e as do país onde se encontra a criança - já que, como explica Isilda Pegado, "o tribunal competente para a apreciação de caso que envolve menores é o do país onde o menor se encontra".

No entendimento da advogada, o mais comum é o casal chegar a acordo, ainda que "as convenções internacionais admitam que seja forçada a vinda do menor para o país onde a violação ocorreu", tal como aconteceu com a criança de dois anos levada para França em Maio de 2010. Apesar de a decisão consensual ser do interesse dos dois, o pai ou a mãe lesado pode apresentar uma queixa-crime ao abrigo do Artigo 249." do Código Penal.

Uma das consequências do crime de subtração de menor passa pela perda de guarda parental e pena de prisão até dois anos. Celso Manata explica que, "se um progenitor recusa o papel importante do outro para o desenvolvimento da criança", pode perder a guarda. Contudo, "não é automático", sublinha. Esta será a última consequência, atendendo à importância do papel do pai e da mãe para o desenvolvimento do menor. O procurador lembra que "são muitos os processos de subtração de menores que passam pelo Tribunal de Família e Menores de Lisboa". A resolução passa, na maioria dos casos, pelo Instituto de Reinserção Social, unidade portuguesa competente para requerer a Convenção de Haia.

A frequência do número de chamadas que relatam situações de rapto parental não provocou um aumento no número de crianças desaparecidas. Pelo contrário, o ano passado diminuiu o número de chamadas para a linha de apoio à criança desaparecida. Enquanto em 2009 a linha recebeu 350 apelos, que deram origem a 88 novos processos, em 2010 esse número foi consideravelmente menor. Foram cerca de cem chamadas, que deram origem a 49 novos processos.

Além do rapto parental, outra situação preocupante para o IAC foi a fuga de crianças das suas casas ou de instituições. Alexandra Simões nota que "as fugas são sempre associadas à adolescência", por isso implicam grande exposição a riscos. "Acham que vão numa aventura e muitas vezes são enganadas na internet por produtores de novelas ou de programas de televisão." Dulce Rocha, presidente do IAC, sustenta que a fuga de crianças institucionalizadas é um dos maiores focos de discussão na Europa. "São crianças que não têm pais que as possam reclamar e estão mais expostas a perigos como tráfico sexual e exploração laboral."

CRIANÇAS QUE DESAPARECERAM EM 2010

Explorada

Joana (nome fictício) tem 16 anos e fugiu da casa onde vivia com a mãe e os irmãos porque era "explorada". Tinha demasiadas tarefas e responsabilidades domésticas e era obrigada a tomar conta dos irmãos mais novos. Já há

alguns meses que está fugida. Começou por bater à porta de amigos, abandonou a escola e agora vive em casa de familiares afastados, onde também tem tarefas domésticas. "Ela diz que está no distrito de Lisboa, a PJ já está a par de tudo, mas queremos que seja ela a dizer onde está", observa Alexandra Simões. Joana garantiu ao IAC que só quer regressar quando tiver a certeza que a situação mudou. A mãe desconfia que os familiares que a protegem são da parte do pai, que já morreu.

Arrumadora de carros

Sara (nome fictício), de 14 anos, veio de Nantes, França, para Portugal em Agosto do ano passado. A miúda que foi institucionalizada aos sete anos apanhou boleia com um emigrante português, muito mais velho, até Braga. Ambos mantiveram um relacionamento e durante cinco meses Sara viveu na cidade nortenha a arrumar carros. Nesse período, foi localizada duas vezes pelo IAC, mas só em Dezembro, já com o pai em Portugal, foi possível conseguir a deliberação judicial do Tribunal de Família e Menores de Braga que permitisse o seu regresso à cidade-natal. A família não manifestou vontade de apresentar queixa contra o homem português.

Fuga da mãe

Os pais tinham sido emigrantes em França, mas viviam no distrito de Lisboa. O IAC não explicou os motivos que levaram à fuga, mas a decisão da mãe de deixar o país em Maio com a menor de dois anos não foi consentida pelo pai. O IAC articulou o caso entre o Tribunal de Família e Menores de Lisboa, a Polícia Judiciária e as autoridades francesas. Neste caso, a criança foi rapidamente localizada e regressou a Portugal. Num outro caso, relatado pela advogada Isilda Pegado, que envolveu a fuga de outra mãe para Inglaterra com o filho, o final foi diferente. "Foi difícil, ela não queria voltar, estavam lá os avós. Depois foi possível estabelecer um acordo para criança vir cá durante as férias."

1%

Na Europa, a cada ano, 1 % das crianças foge de casa da família. A maioria foge de alguma coisa, como situações de abuso, pobreza ou violência, ou fogem para algo, como nos casos em que são seduzidas por terceiros.

19

Entre 2007 e 2009, 19 pessoas foram condenadas por crime de subtracção de menores. Segundo o Ministério da Justiça, passaram pelos tribunais judiciais de primeira instância 27 processos que envolveram 50 arguidos.

100

No ano passado, a linha europeia para Crianças Desaparecidas, que em Portugal é coordenada pelo IAC, recebeu 100 apelos de crianças desaparecidas. Fugas e raptos parentais foram os casos mais frequentes.

56

Em 2009, tal como nos anos anteriores, a maioria das crianças desaparecidas era do sexo feminino: 56 raparigas e 32 rapazes. A média de idades está entre os 12 e os 18 (comum nas situações de fuga) e crianças na primeira infância no caso de raptos.

Patrão escraviza pastor

Publicada em 17-01-2011

Polícia Judiciária chamada a investigar as condições em que o jovem vive e trabalha.

A Polícia Judiciária está a investigar um possível caso de escravatura de um jovem pastor que guarda um rebanho de ovelhas no concelho da Chamusca, e que sobrevive em condições de verdadeira miséria humana. Não recebe salário, trabalha a troco de comida e roupa, e não tem local certo para dormir, sendo obrigado a fazê-lo várias vezes junto dos próprios animais.

O caso foi descoberto após uma queixa de um proprietário local, que chamou a GNR ao ver o rebanho, composto por várias dezenas de animais, a pastar num terreno seu. Ao tomar conta da ocorrência, a patrulha da GNR da Chamusca detectou que o pastor, um jovem do concelho de Alcanena, vive e trabalha em "condições desumanas", confirmou ontem ao CM fonte do Comando da GNR de Santarém.

"Fizemos um auto sobre a situação e enviámo-lo para o Tribunal da Golegã" explicou a mesma fonte, adiantando que, "perante a sua gravidade, o Ministério Público diligenciou para que a Polícia Judiciária investigasse o caso".

Segundo conseguimos apurar, o pastor foi trazido para a região pelo proprietário do rebanho, um homem que se mudou há poucos meses para Vale de Cavalos, uma aldeia próxima da Chamusca, e que não possui qualquer terreno.

As autoridades veterinárias locais ainda estão a investigar se o seu rebanho cumpre todas as normas obrigatórias de registo e vacinação. No dia 23 de Dezembro, um condutor atropelou mortalmente uma ovelha tresmalhada numa estrada municipal onde o rebanho em causa costumava ser visto a pastar. "O animal, com dois anos e à espera de cria, não tinha o brinco obrigatório de identificação" confirmou ontem ao CM o veterinário municipal, Manuel Romão, explicando que "desta forma, é quase impossível saber a quem pertenda". "A GNR tomou conta da ocorrência e sei que perguntou a esse criador se o animal seria seu. Ele disse que não lhe faltava nenhuma ovelha, o que acabou praticamente com o caso" acrescentou o veterinário.

Casamentos ilegais com 136 arguidos

Publicada em 17-01-2011

Está marcado para hoje, no Tribunal de Monsanto, em Lisboa, o julgamento de um mega-processo sobre auxílio à imigração ilegal e casamentos de conveniência. O processo conta com 136 arguidos, na maioria estrangeiros, que faltaram à primeira data marcada para o começo do julgamento porque não haviam sido notificados ou porque não responderam à chamada. Há sete arguidos detidos preventivamente, entre eles uma mulher.

Jornal Notícias

O processo surgiu na sequência de uma operação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) que, no ano passado, desmantelou uma "rede criminosa internacional", que se dedicava à angariação de mulheres portuguesas para celebrarem casamentos de conveniência em Portugal ou noutros países da União Europeia com cidadãos estrangeiros em situação de permanência ilegal.

Na altura, o SEF explicou que o esquema utilizado pela rede para a regularização de um cidadão estrangeiro em situação ilegal ou precária, "por via do casamento de conveniência", envolvia valores muito elevados e que podiam atingir a quantia de 20 mil euros. A realização simulada dos casamentos ocorria no nosso país, em Espanha, França, Bélgica, Holanda e Alemanha com cidadãos estrangeiros maioritariamente oriundos da Índia, Paquistão e Bangladesh, em situação de permanência ilegal ou precária no país.

7 pessoas escravizadas libertadas pela PJ e GNR da Guarda

Publicada em 12-01-2011

Foram libertados pela Polícia Judiciária e pela GNR da Guarda sete homens alegadamente escravizados para trabalharem na agricultura. As investigações indicam que eram pessoas, sem abrigo que foram recrutadas no litoral centro, de Portugal, e mantidas em condições sub-humanas.

Judiciária detém empresário que obrigava mulher a prostituir-se

Publicada em 10-01-2011

Um empresário de 47 anos da zona de Vila Nova de Famalicão foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) por posse ilegal de diversas armas e munições, tendo nas buscas os investigadores descoberto as condições de verdadeiro terror em que vivia a mulher do suspeito, que há anos estaria praticamente sequestrada em casa, sendo obrigada pelo marido a prostituir-se.

Público

O empresário filmaria estes encontros, tendo a PJ apreendido uma grande quantidade de DVD com gravações de cariz sexual.

O Tribunal Criminal de Vila Nova de Famalicão, onde o empresário foi ontem ouvido, decidiu sujeitá-lo ao uso de uma pulseira electrónica, mas, enquanto tal não for possível de concretizar, o suspeito ficará detido no Estabelecimento Prisional do Porto, em Custóias.

"O arguido, de alguns anos a esta parte, através de ameaças à integridade física e de morte, com armas de fogo, e usando de força física, terá vindo a exercer continuada violência doméstica e a constranger uma sua familiar muito próxima a manter relações sexuais, com ele e com terceiros, mediante pagamento de dinheiro", adianta a Directoria do Porto da PJ em comunicado. A familiar, apurou o PÚBLICO, é a mulher do empresário, que viveria sequestrada em casa há anos sob ameaça do marido, que por diversas vezes a terá agredido.

A vítima era obrigada a ter relações sexuais com terceiros em hotéis, motéis e casas de prostituição. Estes serviços seriam pagos ao marido, que filmava os encontros. O empresário também filmava relações sexuais só com terceiros, nomeadamente actos com homossexuais e transexuais.

No decurso das investigações foi feita a apreensão de um arsenal em situação ilegal (duas pistolas, quatro espingardas, uma carabina e 443 munições). Foram ainda apreendidos dois computadores portáteis, estando a PJ a investigar o uso que o empresário dava às armas.